

PLANO PASTORAL 2017/2018

1



1918 . 2018

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

ÍNDICE

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2015-2018	3
PÓRTICO	4
PLANO PASTORAL DA VIGARARIA DE MATOSINHOS	6
CATEQUESE DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	11
GRUPO DE CRISMANDOS	22
GRUPO DE JOVENS	25
CATEQUESE DE ADULTOS	32
MOVIMENTO DOS CURSOS DE CRISTANDADE	34
EQUIPA DE BATISMO	35
AGRUPAMENTO 521 – CNE	38
EQUIPA PAROQUIAL DE PASTORAL FAMILIAR	40
SAGRADAS FAMÍLIAS E APOSTOLADO DO ORATÓRIO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	42
EQUIPA DE NOSSA SENHORA 2	43
EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES	45
LEITORES	47
ACÓLITOS	49
GRUPOS CORAIS PAROQUIAIS	52
GRUPO PORTA ABERTA	54
ZELADORAS DOS ALTARES E GRUPO LAUDATO SI'	55
MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO	56
VISITADORES DE DOENTES	58
CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO	59
MOVIMENTO FÉ E LUZ	61
MAR SOLIDÁRIO	63
MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA	64
ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DA HORA	66
VIDI AQUAM, CORAL DE NOSSA SENHORA DA HORA	68
CONSELHO ECONÓMICO E EQUIPA DO BAR E EVENTOS	69
APÊNDICE 1: INICIATIVA “24 HORAS PARA O SENHOR”	72
APÊNDICE 2: MÊS DE MAIO – MÊS DE MARIA	73
APÊNDICE 3: INICIATIVAS DO CENTENÁRIO DA PARÓQUIA - PROPOSTAS A CONCRETIZAR	74
APÊNDICE 4: PÁROCOS DE NOSSA SENHORA DA HORA 1918-2018	76

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2015-2018			
Pároco – Presidente	Pe. Amaro Gonçalo	917357990	padregoncalo@gmail.com
SETOR PROFÉTICO			
Catequese da Infância e Adolescência	Alexandra Santos	933366302	alexandrasmantos@live.com.pt
Grupo de Jovens	Márcia Sofia Gomes Paiva	967134436	marcia_paiva@hotmail.com
Catequese de Adultos	Maria das Dores Rodrigues	966277719	mdores.rodrigues@gmail.com
Equipa de Batismo	Fernando Pereira Magalhães	938082674	jomarika@hotmail.com
Agrupamento 521	Maria Luísa Tomé Novais	919683508	luisanovais@gmail.com
Equipa Paroquial da Pastoral Familiar	José Vasconcelos Magalhães Zulmira Margarida Magalhães	963221288 963 922 111	jose.v.magalhaes@gmail.com zulmiramag@gmail.com
Equipa Paroquial de Vocações	Jerónima de Sousa	969064317	jomyribeiro@gmail.com
SETOR LITÚRGICO			
Leitores	Maria Helena Gonçalves Dias	934795213	diaselena67@gmail.com
Acólitos	Ana Isabel Martins Teixeira	914381459	anaisabelteixeira@hotmail.com
Grupos Corais	Jorge Sousa Antunes	968517480	jorgeantunes52@gmail.com
Grupo Porta Aberta	Rui Henrique Brandão Aparício	917001579	rhbfpapario@gmail.com
SETOR SOCIOCARITATIVO			
Ministros Extraordinários da Comunhão	Fernando Moreira Rodrigues	933268513	frfernandorodrigues183@gmail.com
Conferência de São Vicente de Paulo	Ana Cristina da Silva Valente	916070831	acristina_valente@sapo.pt
Movimento Fé e Luz	António Joaquim Pinto Sousa	964140956	Ajpst23@gmail.com
Visitadores de Doentes	Maria Glória Rodrigues	936920299	apoiocostante@gmail.com
Movimento Esperança e Vida	Maria Oliveira Araújo Silva	918421579	
Grupo Mar Solidário	Maria da Conceição Antunes	933614022	conceicao-antunes@hotmail.com
SETOR ASSOCIATIVO			
Associação Festas Nossa Senhora Hora	António José Carvalho Valente	969104057	ant.valente@gmail.com
Conselho Económico	Adão Pereira da Fonseca	963510210	adao.sequeira@sapo.pt
MEMBROS NOMEADOS			
Membros nomeados	Diácono José António Espinha	960217490	espinha.jose@gmail.com
	Diácono Matos Figueiredo	917240653	matosdefigueiredo@gmail.com

PÓRTICO: UM CENTENÁRIO. UM FONTENÁRIO PARA A VIDA.

Vivemos, em Portugal, o Centenário das Aparições de Fátima e deixámos que a espiritualidade da mensagem e deste incontornável acontecimento inspirassem o nosso percurso pastoral, sob o lema “*Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria*”. Vivemos, além do mais, na nossa Paróquia, a rica experiência da Visita Pastoral, que nos confirmou na fé e no acerto das nossas opções e prioridades pastorais, mas desafiou-nos ainda mais a não ter medo de sair pelas ruas e encruzilhadas da Cidade, a ir mais longe na irradiação missionária do nosso testemunho e da vida da nossa comunidade paroquial, “*para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da nossa terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz*” (EG 288).

No presente ano pastoral, continuamos em sintonia com o nosso Plano Diocesano de Pastoral, centrado naquela Caridade que é o amor de Deus em nós, que é esse Amor que vem de Deus e que nos cabe acolher e oferecer, quer como virtude pessoal e teologal, quer como dimensão fundamental da comunidade cristã. É preciso que a nossa Paróquia ponha igual empenho nas várias áreas do seu tríplice dever: o anúncio da Palavra, a celebração dos sacramentos e o serviço da caridade (cf. Bento XVI, DCE 25). Este último tem de ser o coração pulsante da nossa vida cristã e em comunidade. O lema do ano pastoral “*Movidos pelo amor de Deus*” desafia-nos, pois, a ir à raiz das nossas motivações mais profundas, e a descobrir o Amor de Deus, revelado em Cristo, e derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, como o grande motor e o verdadeiro mobilizador de toda a nossa vida cristã e da nossa missão pastoral.

Mas acresce a esta motivação fundamental, o facto histórico de estarmos a celebrar o centenário da ereção canónica da nossa Paróquia, a 25 de abril de 1918, por Dom António Barroso, Bispo do Porto, cujo centenário da morte se assinala, tendo presente o seu processo de beatificação em curso.

O nosso desafio é o de fazer do “*Centenário, um fontenário para a vida*”, quer dizer, é o de firmar o nosso propósito de continuar a fazer jorrar das fontes da graça, que dimanam do coração de Cristo, através da Sua Igreja, a vida bela, a própria vida de Deus, para toda a vida, para a vida toda, para a vida de todos.

A bela imagem da Paróquia, como *fontenário da aldeia a que todos acorrem na sua sede*, que assenta tão assertivamente nesta nossa terra das Sete Bicas, foi-nos sugerida pelo bom papa São João XXIII. Mas, com o crescimento demográfico da Paróquia, *capital das cooperativas de habitação*, com a afirmação crescente de uma cultura urbana, percebemos melhor a Paróquia, como a última localização da Igreja “*que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas*” (São João Paulo II, *Christifideles Laici*, 26) de modo que ela se torne, no dizer de Bento XVI, “*uma família de famílias*” (*Discurso*, 22.09-2006), capaz de vencer a impessoalidade, o anonimato e a solidão, de tantas pessoas dispersas, que mais precisam da comunidade como lugar familiar de afeto, de abrigo, de apoio, de presença e

de proximidade. Precisamos de um olhar de fé, que nos permita descobrir e desvendar a presença de Deus na cidade (cf. EG 71).

Esta família paroquial é chamada, muitas vezes, a ser a família dos que não têm família ou daqueles de quem a família se descartou. Devemos insistir no acolhimento, acompanhamento e discernimento das famílias pobres e dos pobres de todas as pobreza, a começar por aquelas famílias que hoje estão em situações não plenamente conformes ao ideal cristão do matrimónio, mas que têm direito, em razão do seu batismo, e a quem é devida, pelo amor infalível de Deus a todos, uma maior integração na vida da comunidade cristã.

É sintomático que o Papa Francisco retome todas estas imagens, do fontanário e do respetivo cântaro (cf. EG 86), e da paróquia como “família de famílias”, quando nos fala desta como um “santuário onde os sedentos vão beber para continuarem a caminhar” (EG 28). Mas alarga-nos os horizontes e aponta, desde logo, a vocação da Paróquia a tornar-se um “centro de constante envio missionário” (EG 28). Isto supõe “que esteja realmente em contacto com as famílias e com a vida do povo, e não se torne uma estrutura complicada, separada das pessoas, nem um grupo de eleitos que olham para si mesmos” (EG 28).

Por isso, uma das insistências da última visita pastoral foi a da criação de uma rede de colaboradores, de representantes, de delegados ou de porta-vozes da comunidade, nos diversos lugares, ruas e bairros da cidade, de forma que a presença e o contacto da paróquia com as famílias se torne mais ágil e a presença missionária e solidária da paróquia se consolide por toda a parte. É um longo e difícil trabalho que precisamos de fazer, e que tem alguma expressão nas “igrejas domésticas” já implantadas, até porque hoje já não basta estarmos prontos, de porta aberta, para dar de beber a quem acorre ao “fontanário” da nossa Paróquia, mas é preciso fazer levar e chegar aos de mais longe “a água viva” da vida nova de Cristo e “o vinho novo” da alegria do Evangelho. Os velhos canais da comunicação precisam de ser substituídos por novas redes de ligação e de comunhão entre pessoas e famílias, no seio da comunidade.

O futuro da nossa comunidade e a autenticidade da nossa fé está em vivermos como verdadeira família de famílias, casa e escola de comunhão, em servirmos e sermos a Igreja da Caridade, na alegria do serviço, na parceria e interação dos diversos grupos pastorais, mas em tudo e sempre, nesta abertura expansiva e missionária da comunidade aos mais distantes, aos mais frágeis, aos mais pobres. A requalificação da nossa Igreja, enquanto edifício visível, não seja, porventura, uma mera operação cosmética, mas inspire o desafio a um novo rosto missionário da Paróquia, a uma nova vida comunitária, em que todos se assumem como pedras vivas e construtores da comunidade e como verdadeiros discípulos missionários de Cristo, sempre felizes por serem uma missão na sua terra.

Que Maria, a verdadeira “Mãe d’água”, porque Mãe da Vida e Mãe do amor formoso, nos ajude a fazer deste centenário da Paróquia um fontanário para a vida! Para a vida toda e para toda a vida. Para a vida de todos os filhos de Deus.

PLANO PASTORAL DA VIGARARIA DE MATOSINHOS

A nossa Paróquia integra-se numa unidade pastoral de conjunto mais vasta que é a Vigararia de Matosinhos. As iniciativas da Vigararia, no âmbito da formação e dinamização pastoral, devem ser bem aproveitadas e gozar de precedência sobre aquelas que a paróquia realiza. Destacamos aqui as principais iniciativas:

I. TRÊS ENCONTROS VICARIAIS DE FORMAÇÃO ABERTA

Decorrem sempre às segundas-feiras, às 21h30.

O primeiro encontro será a 13 novembro, no Centro Social e Paroquial de Santa Cruz do Bispo. Já se conhece o nome da responsável do estudo sobre a pobreza em Matosinhos: Dra. Ana Cardoso – que deverá ainda ser contactada pessoalmente, para participar no debate. Para contextualizar o tema dentro do Plano Diocesano, e na impossibilidade de estar presente algum dos bispos auxiliares, o Pe. Amaro Gonçalo, que participou na elaboração do Plano Diocesano, fará essa apresentação. A Dra. Lurdes Queirós será moderadora do debate, que terá como título: “*Os pobres não podem esperar. Pobreza(s) em Matosinhos*”. O local do encontro será o Centro Social e Paroquial de Santa Cruz do Bispo.

A Equipa Vicarial de Pastoral Social deverá propor os temas para os segundo (19 de fevereiro) e terceiro (14 de maio) encontros e ver como dinamizar as paróquias a partir destas reflexões.

II. ESCOLA VICARIAL DA CARIDADE

Objetivo: Trata-se de uma “*Escola da Caridade*”, que pretende oferecer formação nos âmbitos da conceção cristã da Caridade (cf. 2.ª parte da Encíclica *Deus Caritas est* de Bento XVI), da Doutrina Social da Igreja (cf. *Do Cat* e o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*) e da práxis da pastoral sociocaritativa.

Público-alvo: Pessoas ligadas às conferências vicentinas, aos visitantes de doentes e MEC's, membros de outros grupos de ação social paroquial e também dos grupos de jovens. Estima-se uma participação de 2 a 4 membros por paróquias, não devendo o grupo exceder os 40 participantes.

Apresentação e início: Apresentação do programa, no contexto do Plano Diocesano de Pastoral e na proximidade do Dia Mundial dos Pobres, no dia 20 de novembro, com a participação, não apenas dos inscritos na Escola da Caridade, mas de todas as pessoas ligadas ao setor sociocaritativo.

Local: Centro Social do Padrão da Légua

Módulo I: A encíclica “Deus é Amor” de Bento XVI

1. Dia 27 de novembro: **O amor cristão** – Pe. João Gonçalves
 - Apresentação geral da Encíclica sobre o amor cristão: estrutura e conteúdo
 - O amor encarnado de Deus em Jesus Cristo (n.ºs 12-15)
 - O amor cristão: a relação entre o amor a Deus e o amor ao próximo (n.ºs 16-18)
 - O amor trinitário: fonte da caridade (n.ºs 19)
 - O tríplice dever da Igreja: anúncio, celebração e serviço da caridade (n.ºs 19-25)
2. Dia 4 de dezembro: **A prática do amor pela Igreja, enquanto comunidade de amor**
 - Pe. Francisco Andrade
 - Justiça e caridade (n.ºs 26-29)
 - O perfil específico da atividade caritativa da Igreja (n.º 31)
 - Os responsáveis da ação caritativa da Igreja (n.ºs 32-33)
3. Dia 11 de dezembro: **O Hino à Caridade (1 Cor 13): a magna carta de todo o serviço eclesial** (n.ºs 34-39) - Pe. Amaro Gonçalo

Módulo II: Doutrina Social da Igreja

1. Dia 8 de janeiro: **O que é a Doutrina Social da Igreja: pressupostos históricos e programáticos**
 - Pe. Arlindo de Magalhães
2. Dia 15 de janeiro: **A família, espaço de dignidade e realização da pessoa humana** – Diácono Espinha
3. Dia 22 de janeiro: **A vida económica segundo os princípios e valores da Doutrina Social da Igreja** – Pe. José Barros
4. Dia 29 de janeiro: **A comunidade política internacional: caminho para a Paz** – Diácono Francisco Bártolo
5. Dia 05 de fevereiro: **A civilização do amor – cine-debate** – Pe. Arlindo de Magalhães

Módulo III: Práticas e desafios pastorais

1. Dia 9 de abril: **A relação de ajuda: experiências e práticas pastorais** – Gemma
2. Dia 16 de abril: **Workshop: Pastoral Penitenciária** – Dr. Paulo Neves
3. Dia 23 de abril: **Workshop: Pastoral da Saúde** – Dra. Maria do Rosário
4. Dia 30 de abril: **Pastoral Sociocaritativa** – Conferências vicentinas – Margarida Afonso - e Sem-abrigo – Gabriela Águas

5. Dia 7 de maio: **Que desafios pastorais para o futuro da nossa realidade vicarial?** – Pe. Manuel Mendes

Dia 21 de maio: **Encerramento**

III. DIA VICARIAL DE REFLEXÃO, A 1 DE DEZEMBRO (DAS 09H30 ÀS 17H30)

1. Para os coralistas e leitores

Local: Centro Social João Paulo II, na Apúlia, Esposende

Orientador: Pe. Pablo Lima

Tema: “A Eucaristia, Sacramento de Caridade: O anúncio da Palavra, como obra de amor” (cf. Plano Diocesano de Pastoral, pp. 29 ss. e 32 ss.)

2. Para MEC's e membros dos grupos da pastoral sociocaritativa

Local: Casa Diocesana de Vilar

Orientador: Pe. Álvaro, Vicentino

Tema: “Ágape - Eucaristia e Caridade: As dimensões sociais do mistério eucarístico” (cf. Plano Diocesano de Pastoral, p. 32 ss; Bento XVI, *Sacramentum Caritatis*, números 5; 88-93)

3. Para os catequistas

Uma vez que o dia 1 de dezembro não parece adequado aos catequistas, e tendo em conta que a proposta do retiro diocesano (de 26 a 28 de janeiro), sobre *Bíblia e espiritualidade*, se afigura pouco acessível, foi recomendado que se verificasse a possibilidade de a Irmã Ângela realizar um encontro de reflexão com os catequistas, num sábado ou domingo, segundo a sua disponibilidade. O encontro poderá ser realizado numa paróquia da Vigararia e integrado na vida pastoral e na celebração comunitária da Eucaristia.

IV. DIA VICARIAL DO ACÓLITO

Está confirmado para o dia 1 de maio de 2018, na Paróquia de Nossa Senhora da Hora (no âmbito do centenário desta Paróquia).

V. FESTAS VICARIAIS DA CATEQUESE

1. **FESTA VICARIAL DA CATEQUESE DA INFÂNCIA (DO 1.º AO 6.º ANOS).** **Data:** 22 de abril, domingo, à tarde. **Local:** a designar. **Tema sugerido:** “O Domingo da Palavra”. Encenação possível da cena descrita em Ne 8,2-4a.5-6.8-10 (cf. 1.ª leitura do III Domingo Comum, Ano C) com a entronização da Palavra e o convite a um convívio. **Fontes de inspiração:** Papa Francisco, Carta Apostólica *Misericórdia et Misera*, n.º 7; CEP, Carta Pastoral, *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, n.º 17; *Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018*, pp. 17-18; publicação do Centro Bíblico Paulus, *O Domingo da Palavra: uma festa com a Bíblia*, Ed. Paulus 2017.
2. **FESTA VICARIAL DA CATEQUESE DA ADOLESCÊNCIA: (DO 7.º AO 10.º ANOS).** Mantêm-se as propostas já agendadas. **Data:** 5 de maio (sábado). **Local:** ainda a designar. **Tema sugerido:** aproveitar o tema proposto para a Festa Vicarial da Catequese da Infância; possível insistência nas formas de acesso e de contacto com a Bíblia, desde a era de Gutenberg à internet, passando pelas redes sociais, aplicações, telemóveis etc... Divulgação da Bíblia na edição própria do *You Cat*.

VI. ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO (EPM's)

Realizar-se-ão dois EPM's de quatro encontros:

- Março: sexta, 2 (noite); sábado, 3 (noite), sexta, 9 (noite) e domingo, 11 (tarde);
- Maio: sexta, 18 (noite), sábado, 19 (noite), sábado, 26 (noite) e domingo, 27 (tarde).

Previsto está também um dia de reflexão com noivos, no dia 7 de julho, para aqueles que, de todo, não puderem participar.

VII. OUTRAS INICIATIVAS

1. **Formação Vicarial de Leitores**, dinamizada pelo Prof. Joaquim Marçal, em continuidade com a formação já feita e tendo em conta as exigências pastorais decorrentes da iniciativa “Domingo da Palavra”. Locais e datas a marcar.
2. **Equipa Vicarial da Pastoral da Juventude:** serão criadas equipas para preparar o Café (Curso de animação da fé), com caminhada prevista para os dias 14 e 15 de abril e a encerrar na Sé, com a participação na Festa das Missões. Está também agendada uma vigília de oração na noite de Pentecostes, a 19 de maio, na Igreja da Sagrada Família (Paus, Guifões). Calendarizada ainda uma caminhada a Santiago, de 3 a 11 de setembro.

Foi ainda sugerido que o documento preparatório do Sínodo dos Bispos sobre “*Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*” (a realizar em outubro de 2018), se tornasse uma fonte de inspiração, de reflexão, de discussão nos grupos de jovens. Para isso, deverá ser contactado o novo diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude, Padre Jorge, para que o mesmo apresente aos jovens e aos crismandos o referido documento e um guia de trabalho, num encontro de âmbito vicarial, em data e local a combinar.

3. **Celebração Vicarial do Crisma para 2018:** 30 de junho e 21 de outubro de 2018.

CATEQUESE DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

“O amor de Cristo impele-nos a anunciar, a celebrar e a viver a alegria do Evangelho e o Evangelho da alegria e da misericórdia do Senhor. Por isso, o enfoque na caridade, não nos desvia do dever do anúncio da Palavra. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata cujo centro é a caridade. O anúncio e o ensino visam comunicar e manter a fé, para que o amor de Deus seja compreendido, recebido e vivido” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, p. 29).

11

I. O PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2017/2018 NO ÂMBITO DA CATEQUESE PAROQUIAL

1. Objetivo na Pastoral do Anúncio da Fé: Fazer do anúncio do Evangelho a primeira caridade e da caridade o primeiro anúncio.

Objetivos específicos da Catequese Paroquial

- Viver o anúncio da Palavra como obra de amor.
- Fazer da Catequese experiência da alegria do encontro com Cristo.
- Aprofundar a dimensão social da evangelização.

Como?

- Ousar o primeiro anúncio em todas as etapas da evangelização.
- Conhecer e partilhar as experiências da caridade organizada.
- Valorizar o Dia dos Pobres e as parcerias com grupos sociocaritativos.
- Valorizar o Domingo da Palavra, a *Lectio divina* e outras formas de familiaridade com a Palavra. Ao 4.º ano cabe participar ativamente na preparação e dinamização do Domingo da Palavra, entre os dias 13 e 15 de abril. Parceria com os grupos de leitores e catequese de adultos.
- Despertar os mais novos para a fé e o discernimento vocacional.
- Envolver o mais possível as famílias na catequese. Aprofundar e alargar a sua participação.

2. Objetivo na Pastoral da Celebração da Fé: Viver da Caridade, a partir da Liturgia.

Como?

- Redescobrir a Liturgia e a Eucaristia como fonte de Caridade e aprofundar as dimensões sociais do mistério eucarístico.
- Valorizar a apresentação dos dons e o ofertório na Missa.
- Celebrar e viver a Eucaristia como «ágape» fraterno – Eucaristia e convívio.

- Iniciar na beleza da liturgia e no gosto pela celebração (catequeses mistagógicas) e pela oração.
 - Apresentar a Virgem Maria e os Santos como modelos de caridade.
3. Objetivo na Pastoral da Caridade: Viver a Caridade, como princípio de vida cristã e como dimensão fundamental da comunidade eclesial.

Como?

- Promover o compromisso social e caritativo.
- Articular iniciativas com os grupos sociocaritativos.

4. **Objetivos específicos da Pastoral Comunitária na nossa Paróquia:** Fazer da Paróquia, casa e escola de comunhão.

Celebrar o centenário como fontenário de revitalização da comunidade. Como? Cada ano de catequese retratará uma década da paróquia: fotos dos párocos; obras e construções... entrevistas a pessoas ligadas à Paróquia e à construção da Igreja...

II. CALENDÁRIO DA CATEQUESE PAROQUIAL 2017/2018

DO TEMPO COMUM AO ADVENTO				
MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS, ANUNCIAMOS A BOA NOVA AOS POBRES				
Sábados Domingos/Dias	Dia Litúrgico	Cate- quese	Observações Atividades pastorais	Missas e participação
23 setembro	24.º Domingo Comum A	Não	Formação Vicarial de Catequistas	16h30 - Não há 19h00 - CNE
30 setembro	25.º Domingo Comum A	Sim	Início dos encontros de catequese	16h30 – 2.º / 3.º 19h00 – 7.º / CNE
7 outubro	26.º Domingo Comum A	Sim		16h30 – Não há 19h00 – CNE
8 outubro Domingo	26.º Domingo Comum A	Não	Missa com toda a Catequese do 1.º ao 10.º anos	10h30
14 outubro	27.º Domingo Comum A	Sim	Semana das Missões 15 a 22 outubro	16h30 – 4.º / 5.º 19h00 – 8.º / CNE
21 outubro	28.º Domingo Comum A	Sim		16h30 – 6.º ano 19h00 – 9.º / CNE
28 outubro	29.º Domingo Comum A	Sim		16h30 – 2.º / 3.º 19h00 – 10.º / CNE
29 outubro Domingo	29.º Domingo Comum A	Não	Festa do Acolhimento 1.º ano da Catequese	10h30
4 novembro	30.º Domingo Comum A	Sim		16h30 – Não há 19h00 – CNE ausente
5 novembro Domingo	30.º Domingo Comum A	Não	Missa com toda a Catequese	10h30
11 novembro	31.º Domingo Comum A	Sim	Semana dos Seminários 12 a 19 novembro	16h30 – 4.º / 5.º 19h00 – 7.º / CNE
18 novembro	32.º Domingo Comum A	Sim		16h30 – 6.º 19h00 – 8.º / CNE
19 novembro Domingo	33.º Domingo Comum A	Não	Dia Mundial dos Pobres	10h30
25 novembro	34.º Domingo Comum A	Sim		16h30 – 2.º / 3.º 19h00 – 9.º / CNE

DO ADVENTO AO TEMPO DO NATAL MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS, EDIFICAMOS UMA CASA, RICA DE AMOR				
Sábados Domingos/Dias	Dia Litúrgico	Cate- quese	Observações Atividades pastorais	Missas
2 dezembro	1.º Domingo Advento B	Sim	Início do Advento	16h30 – Não há 19h00 – CNE
3 dezembro Domingo	1.º Domingo Advento B	Não	Missa com toda a Catequese	10h30
8 dezembro Sexta-feira	Imaculada Conceição	Não	Admissão dos catecúmenos (3.º ano)	10h30
9 dezembro	2.º Domingo Advento B	Sim		16h30 – 4.º / 5.º 19h00 – 10.º / CNE
16 dezembro	3.º Domingo Advento B	Sim		16h30 – 6.º 19h00 – 7.º / CNE
6 janeiro	Epifania do Senhor	Sim	Retoma dos encontros de catequese	16h30 – Não há 19h00 – CNE
7 janeiro Domingo	Epifania do Senhor	Não	Missa com toda a Catequese	10h30
DO TEMPO COMUM À QUARESMA MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS, VIVEMOS DA CARIDADE				
Sábados Domingos/Dias	Dia Litúrgico	Cate- quese	Observações Atividades pastorais	Missas
13 janeiro	2.º Tempo Comum B	Sim		16h30 – 2.º / 3.º 19h00 – 8.º / CNE
20 janeiro	3.º Tempo Comum B	Sim		16h30 – 4.º / 5.º 19h00 – 9.º / CNE
27 janeiro	4.º Tempo Comum B	Sim		16h30 – 6.º 19h00 – 10.º CNE ausente
3 fevereiro	5.º Tempo Comum B	Sim		16h30 – 2.º / 3.º 19h00 – CNE
10 fevereiro	6.º Tempo Comum B	Não	Pausa nos encontros de catequese	19h00

DA QUARESMA À PÁSCOA
MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS, VIVEMOS A CARIDADE

Sábados Domingos/Dias	Dia Litúrgico	Cate- quese	Observações Atividades pastorais	Missas
17 fevereiro	1.º Domingo Quaresma B	Sim	Retoma dos encontros de catequese	16h30 – Não há 19h00 – CNE
18 fevereiro Domingo	1.º Domingo Quaresma B	Não	Missa com toda a Catequese Rito da Eleição	10h30
24 fevereiro	2.º Domingo Quaresma B	Sim		16h30 – 4.º 19h00 – 7.º
3 março	3.º Domingo Quaresma B	Sim		16h30 – 5.º 19h00 – 8.º / CNE
4 março Domingo	3.º Domingo Quaresma B	Não	Entrega do Credo	10h30 – 3.º e 6.º
10 março	4.º Domingo Quaresma B	Sim		16h30 – 2.º 19h00 – 9.º / CNE
17 março	5.º Domingo Quaresma B	Sim	Ritos Preparatórios dos catecúmenos do 3.º ano	16h30 – 3.º 19h00 – 10.º / CNE
18 março Domingo	5.º Domingo Quaresma B	Não	Festa do Pai-Nosso (2.º ano) Véspera do Dia do Pai	10h30 19h00
24 março	Véspera do Domingo de Ramos	Não	Missa com Catequese dos 1.º, 2.º e 3.º anos	15h00
24 março	Véspera do Domingo de Ramos	Não	Via-Sacra com a Catequese do 4.º ao 10.º anos	17h30
25 março Domingo	Domingo de Ramos	Não	Missa com toda a Catequese [4.º ao 10.º anos]	10h00

DA PÁSCOA AO PENTECOSTES				
MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS, VIVEMOS EM CARIDADE				
Sábados Domingos/Dias	Dia Litúrgico	Cate- quese	Observações Atividades pastorais	Missas
7 abril	2.º Domingo Páscoa B	Sim	Retoma dos encontros de catequese	16h30 – 4.º / 5.º 19h00 – 7.º
14 abril	3.º Domingo Páscoa B	Sim		16h30 – 6.º 19h00 – 8.º CNE ausente
15 abril	3.º Domingo Páscoa B	Não	Festa da Palavra (4.º ano)	10h00
21 abril	4.º Domingo Páscoa B	Sim		16h30 – 2.º / 3.º 19h00 – 9.º / CNE
22 abril Domingo	4.º Domingo Páscoa B	Não		10h30
			Festa Vicarial da Catequese da Infância – parte da tarde	14h30
25 abril - feriado Quarta-feira	Centenário da Paróquia	Não	Participação de toda a Catequese	10h30
28 abril	5.º Domingo Páscoa B	Sim	Dia de São Jorge (CNE)	16h30 – Não há 19h00 – Povo
29 abril	5.º Domingo Páscoa B	Não	Missa com toda a Catequese	10h30
5 maio	6.º Domingo Páscoa B	Sim	Festa Vicarial da Catequese da Adolescência	16h30 – 5.º 19h00 – CNE
6 maio Domingo	Dia da Mãe	Não	Festa da Ave-Maria (1.º ano)	10h30 19h00
12 maio	Véspera do 13 de maio	Sim	Oração do Rosário na Igreja Paroquial e nos respectivos horários de catequese	15h00 - Rosário 16h30 – Rosário 17h30 - Rosário 19h00 - Missa
13 maio Domingo	Ascensão do Senhor B	Não	Missa com toda a Catequese	10h30
19 maio	Vigília de Pentecostes	Sim	Missa vespertina	16h30 – 6.º
			Festa do Envio	19h00 – 10.º

DO TEMPO COMUM AO SÃO JOÃO				
MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS, VIVEMOS A CARIDADE COMO ALMA DA SANTIDADE				
26 maio	Santíssima Trindade	Sim		16h30 – 2.º 19h00 – 7.º / CNE
27 maio Domingo	Santíssima Trindade	Não	Celebração da Esperança	10h30 – 5.º
31 maio Quinta-feira	Corpo de Deus	Não	Festa da Eucaristia I	10h00 – 3.º
2 junho	9.º Domingo Comum B	Sim		16h30 – 4.º / 5.º 19h00 – 8.º / CNE
3 junho Domingo	9.º Domingo Comum B	Não	Batismos de bebés	09h00
			Festa da Eucaristia II Batismo de catecúmenos	10h00 – 3.º
9 junho	10.º Domingo Comum B	Sim	Último encontro de catequese	16h30 – Não há
10 junho Domingo	10.º Domingo Comum B	Não	Encerramento da Catequese Ent. Decálogo e Bem- Aventuranças	10h30
17 junho Domingo	11.º Domingo Comum B	Não	Profissão de Fé	10h00 – 6.º
			Batismos familiares 6.º ano	12h00
23 junho	São João (Vigília)	Não	Festa da Vida	16h30 – 8.º
20 maio Domingo	Pentecostes	Não		10h30/19h00

III. CELEBRAÇÕES DO ITINERÁRIO CATECUMENAL PARA AS CRIANÇAS NÃO BATIZADAS DO 3.º ANO

RITO	DATA	CELEBRAÇÃO LITÚRGICA
Rito de admissão e entrega dos Evangelhos	Sexta, 8 dezembro 10h30	Imaculada Conceição
Rito da Eleição e inscrição do nome	Domingo, 18 fevereiro 10h30	1.º Domingo da Quaresma B
Entrega do Credo	Domingo, 4 março 10h30	3.º Domingo da Quaresma B

Ritos Preparatórios	Sábado, 17 março 16h30	5º Domingo da Quaresma B
Lava-pés	Quinta, 29 março 21h30	Missa da Ceia do Senhor
Batismo e Primeira Comunhão	Domingo, 3 junho 10h00	9º Domingo Comum B

IV. FESTAS E CELEBRAÇÕES DA CATEQUESE

1.º	Festa do Acolhimento	Domingo, 29 outubro, 10h30	Último domingo de outubro
	Festa da Ave-Maria	Domingo, 6 maio 10h30 e 19h00	Dia da Mãe
2.º	Festa do Pai-Nosso	Domingo, 18 março 10h30 e 19h00	5.º Domingo da Quaresma B (véspera do Dia do Pai)
3.º	Festa da Eucaristia (Primeira Comunhão) I	Quinta-feira, 31 maio 10h00	Corpo e Sangue de Cristo
	Batismos de bebés familiares do 3.º ano	Domingo, 3 junho 09h00	
	Festa da Eucaristia (Primeira Comunhão) II	Domingo, 3 junho 10h00	Inclui Batismos de catecúmenos do 3.º ano
4.º	Festa da Palavra	Domingo, 15 abril 10h00	Domingo dedicado à Palavra
5.º	Celebração da Esperança	Domingo, 27 maio 10h30	Santíssima Trindade
6.º	Entrega do Credo	Domingo, 4 março 10h30	3.º Domingo da Quaresma B
	Profissão de Fé	Domingo, 17 junho 10h00	12h00: Batismos de familiares do 6.º ano
7.º	Entrega das Bem-Aventuranças	Domingo, 10 junho 10h30	Encerramento da Catequese
8.º	Festa da Vida	Sábado, 23 junho 16h30	Véspera de São João
9.º	Entrega do Decálogo	Domingo, 10 junho 10h30	Encerramento da Catequese
10.º	Festa do Envio	Sábado, 19 maio, 19h00	Vigília de Pentecostes

V. SÁBADOS COM CATEQUESE

Do Tempo Comum ao Tempo do Natal	Da Epifania à Semana Santa	Da Páscoa aos Santos Populares
30 setembro	6 janeiro	7 abril
7 outubro	13 janeiro	14 abril
14 outubro	20 janeiro	21 abril
21 outubro	27 janeiro	28 abril
28 outubro	3 fevereiro	5 maio
4 novembro	17 fevereiro	12 maio
11 novembro	24 fevereiro	19 maio
18 novembro	3 março	26 maio
25 novembro	10 março	2 junho
2 dezembro	17 março	9 junho
9 dezembro	24 março Missa / Via-Sacra	
16 dezembro		
Total: 12 encontros	Total: 10 encontros	Total: 10 encontros

SÁBADOS COM CATEQUESE MAS SEM MISSA ÀS 16H30	DOMINGOS MISSA COM TODA A CATEQUESE ÀS 10H30
7 outubro	8 outubro
4 novembro	5 novembro
2 dezembro	3 dezembro
6 janeiro	7 janeiro
17 fevereiro	18 fevereiro
24 março (só há Missa para os três primeiros anos, às 15h00)	25 março (só há Missa para os catequizandos do 4.º ao 10.º anos, 10h00)
28 abril	29 abril
12 maio	13 maio
9 junho	10 junho

VI. ORGANIGRAMA DA CATEQUESE

CATEQUESE – 2017/2018					
ANO	HORÁRIO SÁBADO	CATEQUISTAS	N.º	SALA	COORDENADOR
1.º	15h00	Luísa Claro / Ana Sofia (CNE)	26	7	Luísa Claro
	16h30	Amélia Lopes	19	1	
	16h30	Anabela Vieira Sousa	19	2	
	16h30	Márcia Paiva / Mariana Barros	21	4	
2.º	15h00	Luísa Gouveia	15	16	Helena Sousa
	15h00	Vânia Novais	17	1	
	15h00	Helena Maria Sousa	22	2	
	15h00	Joana Durão	25	4	
	15h00	Conceição Antunes	23	5	
3.º	15h00	Rosário Horta / Adelaide Ferreira	22	17	Rosário Horta
	15h00	Beatriz Pascoal	22	13	
	15h00	Margarida Afonso e Carolina Varela	22	15	
	15h00	Ana Paula Maia	20	14	
4.º	15h00	Maria do Céu Rocha (CNE)	22	3	Conceição Rodrigues
	17h30	Conceição Rodrigues / Miguel Mendes	25	4	
	17h30	Fátima Garcia / Sofia Luna	26	6	
5.º	17h30	Estrela Costa (CNE)	18	2	Estrela Costa
	17h30	Deolinda Martins	17	3	
	17h30	Sandra Ivone / Alexandra Teixeira	16	1	
6.º	15h00	Céu Americano / Estela Mesquita	22	6	Céu Americano
	17h30	Alexandra Santos / Carla Santos / Joana Neves	17	5	
7.º	17h30	Ana Cristina Vale	25	13	Jerónima
8.º	17h30	Dina Cláudia	17	14	
9.º	17h30	Jerónima Sousa / Ana Leonor Fraga	16	15	
	17h30	Hermínia Félix	16	17	
10.º	17h30	Anabela Sousa Teixeira	11	16	
		/ Ricardo Pereira / Manuela Ferreira	11	7	
Coordenação Geral da Catequese de Infância e Adolescência: Alexandra Santos / Paula Branco					

Crismandos	17h30	Lisa Maria	20	8 e 9	Pároco
Jovens	17h30	Márcia Paiva	20	GJ	
Adultos	Quartas 21h30	M. ^a das Dores Rodrigues	12	15	
	Sextas 21h30	M. ^a das Dores Rodrigues	12	15	

GRUPO DE CRISMANDOS

“Pois bem: faça-se do grupo de catequese, antes de mais, um grupo de amigos – para mais, unidos, não apenas por simples laços humanos, mas pelo amor de Deus revelado em Cristo, o mesmo que une os cristãos numa só Igreja. Se a dimensão eclesial do grupo é fundamental em todas as fases da catequese, é-o muito mais na adolescência. Para isso, há que investir na formação da consciência de grupo: por exemplo, levando-os a identificar o grupo por um nome por eles escolhido (em vez do ano de catequese, que lembra logo o da escola); alargando o relacionamento entre os seus membros para lá do habitual encontro semanal; relacionando-o com outros grupos, em iniciativas comuns, e com a comunidade e a sociedade, através de serviços que lhes prestam, como grupo; e, já neste ponto, conjugando a aprendizagem de conteúdos com essas e outras atividades, de tal modo que, além da cabeça, entrem também as mãos e o coração na sua formação cristã” (CEP, Carta Pastoral Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, n.º 45).

22

No presente ano pastoral, são 24 o número de crismandos, sob a orientação da Catequista Lisa Maria Silva. Depois de 10 anos de catequese, fazem a sua preparação próxima para o Crisma, seguindo basicamente o *“Youcat Preparação para o Crisma”*, de Nils Baer (organizador), com 12 temas de reflexão. Este deve ser sobretudo um tempo de discernimento e de acompanhamento vocacionais. É importante ainda fazer algumas experiências diversificadas da oração e de compromisso comunitário. Atenda-se, no concreto, às sugestões da Carta Pastoral dos Bispos Portugueses, sobre *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, ns. 45-47, nomeadamente sobre a formação da consciência de grupo, o desenvolvimento do espírito crítico e a questão vocacional.

I. EXIGÊNCIAS FUNDAMENTAIS

- Participação assídua na Eucaristia dominical e experiência de Oração pessoal e comunitária, nas suas diversas expressões: *Lectio Divina*, Rosário (5 de maio, 18h00), Oração de Taizé, Adoração do Santíssimo na iniciativa *“24 horas para o Senhor”* (9 de março, das 22h00 às 23h00).
- Compromisso com a comunidade ou com a sociedade, em alguma atividade ou serviço de voluntariado social ou pastoral, *“convictos de que aí mesmo se oferece um lugar de descoberta vocacional”* (PDP 2017/2018, p. 12).
- Participação na Visita Pascal.
- Acolhimento, aconselhamento, discernimento e acompanhamento vocacional, em diálogo com o pároco e a catequista.
- Retiro em Fátima a 1 e 2 de dezembro, de modo a *“reforçar a importância da fé, que nasce do encontro com Cristo”* (PDP 2017/2018, p. 11).

- Discussão das questões do Sínodo em reflexão vicarial para jovens e crismandos, orientada pelo Pe. Jorge, Diretor do Secretariado Diocesano da Juventude, a 20 de janeiro.
- Participação nos encontros agendados, segundo este modelo, ao longo do mês:
 - 1.º encontro: desenvolver um tema de reflexão;
 - 2.º encontro: preparar uma iniciativa do grupo ou em parceria com outros grupos;
 - 3.º encontro: realizar a iniciativa preparada;
 - 4.º encontro: participar livremente numa atividade lúdica ou cultural.

II. CALENDÁRIO DOS ENCONTROS E ATIVIDADES (ATÉ À PÁSCOA)

DATA	ATIVIDADE / ENCONTRO	OBJETIVOS	LOCAL - INTERVENIENTES
Outubro 7	1.º Encontro – A caminhada até ao crisma.	Apresentação da proposta para o caminho de preparação para o crisma.	Sala; Pe. Gonçalo e catequista.
14	Jantar convívio e filme “Silêncio”.		Cripta. Catequista. Encontro conjunto com o grupo de jovens e adolescentes.
21	O meu compromisso.	Apresentação sobre o trabalho realizado pelos vicentinos – Desafios no âmbito da pastoral da caridade.	Cripta; Catequista e Margarida Afonso. Encontro conjunto com o grupo de jovens e adolescentes.
28	Pensar o Centenário – Os nossos 16/17 anos em 100 anos	. Diálogo acerca da caminhada pessoal de fé de cada crismando; . Sugestões do grupo para a comemoração do centenário da paróquia.	Sala. Catequista.
Novembro 4	Mensagem do Papa Francisco para o “Dia Mundial dos Pobres”.	Leitura e análise da mensagem. Enquadramento na dinâmica da Diocese/vigaria/ paróquia.	Sala. Catequista.
11	Preparação da	Trabalho prático: realização de um mural de sensibilização para a temática. Afixação do trabalho prático.	Sala. Catequista. A afixar na entrada e na Igreja para estar visível para toda a comunidade.
18	atividade - “Dia Mundial dos Pobres”.		
25		Livre	
1 e 2 de	Retiro em Fátima.		

Dezembro	(Em conjunto com o grupo de jovens e adolescentes)		
9	Dinâmica de Advento. Preparação da atividade de Natal.	Escolha de uma peça de teatro/ ou apresentação de outro cariz.	Sala. Catequista. Proposta a apresentar – Casa do Caminho ou no CIVAS)
16			
23	Livre		
30	Livre – Pausa Natal		
Janeiro 6	. Ensaio da peça.	Adereços e cenário. Música.	Sala. Catequista.
13	Apresentação da peça.	Local a definir.	
20	“O que podemos saber sobre Deus”.	Catequese 2 – <i>Youcat</i> .	Sala. Catequista.
27	Livre		
Fevereiro 3	“Porque o mundo tem uma fenda”.	Catequese 3 – <i>Youcat</i> .	. Sala; . Catequista.
10	Pausa de Carnaval		
17	Encontro no Seminário do Pinheiro Manso.	Conhecer a dinâmica de um seminário. Descobrir o espírito missionário e a vocação de cada cristão.	Seminário do Pinheiro Manso. Pe. Pedro e Jovens Sem Fronteiras.
24	Encontro JSF.	Lançamento da semente para criação de um grupo JSF na paróquia.	Sala. Catequista e Pe. Pedro (JSF).
Março 3	“Jesus – Mais do que um Homem”.	Catequese 4 – <i>Youcat</i> .	Sala. Catequista.
10	Livre		
17	“Por que razão Jesus teve que morrer?”	Catequese 5 – <i>Youcat</i> .	Sala. Catequista.
24	Via Sacra	Viver a Quaresma com sentido – Vivemos a caridade.	Parque das Sete Bicas. Participação conjunta com jovens e adolescentes.
25	Missa de Ramos.		
Semana Santa Domingo de Páscoa	Participação nas celebrações da “Semana Santa”. Participação na “Visita Pascal” com os restantes grupos da comunidade.		

GRUPO DE JOVENS

“O discernimento e amadurecimento prolongar-se-á depois pela **juventude** propriamente dita. Como de resto já acontece, ainda que não tanto quanto desejado. Se é verdade que muitos adolescentes deixam a Igreja depois de anos de catequese, também tem havido quem fique: jovens que, inseridos em grupos e movimentos ou comprometidos em atividades eclesiais, vivem a fé de modo exemplar e mexem com as comunidades de que fazem parte. E mais serão, se a transição para a idade juvenil seguir o modelo indicado. Não é fácil dissolver-se um grupo unido por laços tão fortes como os da fé. Há só que continuar a alimentá-la, não apenas doutrinalmente como sobretudo com iniciativas a que os jovens de hoje em geral se mostram particularmente sensíveis: experiências de oração, de encontro pessoal com Cristo, até ao nível do primeiro anúncio; e entrega voluntária ao serviço de carenciados de bens tanto materiais, como morais e espirituais” (CEP, Carta Pastoral Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, n.º 48).

25

A vida do nosso Grupo de Jovens, sob orientação da Catequista Márcia Paiva, deverá centrar-se este ano nas questões propostas no documento preparatório do Sínodo dos Bispos (DPS), a realizar-se em outubro de 2018, sobre o tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Em linha com o Plano Pastoral da Diocese do Porto, seguem-se algumas pistas de ação pastoral:

I. ENQUADRAMENTO PASTORAL

1. Despertar nos cristãos a consciência e proporcionar a feliz experiência de serem pessoas amadas e chamadas por Deus. Sobressai aqui, portanto, a necessidade de desenvolver uma pedagogia do apelo para cada um, que constitui o modo privilegiado para suscitar pessoas livres e responsáveis.
2. Reforçar a importância da fé, que nasce do encontro com Cristo e acontece sobretudo nas experiências fundamentais do silêncio, da contemplação e da oração; na escuta da Palavra e na celebração dos sacramentos.
3. Acentuar a necessidade do acompanhamento pessoal e dos percursos personalizados, uma vez que nos “devemos habituar a percursos de aproximação da fé, sempre menos padronizados e mais atentos às características pessoais de cada um (...) Para as comunidades, o desafio consiste em serem hospitaleiras para com todos, seguindo Jesus, que sabia falar com judeus e samaritanos, com pagãos de cultura grega e ocupantes romanos, compreendendo o desejo profundo de cada um deles” (DPS 2018, III, 4).

4. Vincar a necessidade imperiosa de caminhar com os jovens e de os acompanhar, numa Igreja que se revele capaz de “sair, de ver e de chamar” (DPS 2018, III, 1). Concretamente, aos catequizandos, aos que se preparam para o Crisma e o celebram, deve ser oferecida uma proposta que provoque uma resposta, uma cuidada atenção aos sinais de disponibilidade interior e de serviço, um discernimento atento das suas inquietações vocacionais.
5. Criar hábitos de acolhimento, aconselhamento e acompanhamento espiritual. São importantes testemunhas no caminho daqueles que procuram neles uma referência, uma orientação e a proposta de um sentido pleno para as suas vidas.
6. Integrar, acompanhar e formar os jovens, que desejam comprometer-se eclesial ou socialmente, convictos de que aí mesmo se oferece um lugar de descoberta vocacional. Neste âmbito importa valorizar a formação, que pertence à essência da missão.
7. Propor a centralidade da alegria e do amor, tantas vezes evidenciada no documento preparatório do Sínodo de 2018, e que remete claramente para a *Evangelii Gaudium* e para a *Amoris Laetitia*.
8. Descobrir a caridade, como chave de toda a vocação.

II. PRINCIPAIS INICIATIVAS DA PASTORAL DIOCESANA DAS VOCAÇÕES

Pastoral Vocacional, na Casa da Juventude

- **Redescobrir o caminho da fé** – Encontros sobre a fé para jovens: 18 novembro | 16 dezembro | 20 janeiro | 17 fevereiro | 17 março | 21 abril | 19 maio.
- **Dia com:** 3 fevereiro: Dia com... os Institutos Seculares | 14 abril: Dia com... os Consagrados de Vida Apostólica, | 27 maio: Dia com... os Consagrados de Vida Contemplativa

III. PRINCIPAIS INICIATIVAS DA PASTORAL DA JUVENTUDE

- 4 novembro: XIX Fórum Ecuménico Jovem – Braga.
- 17, 18 e 19 novembro: Forma(c)ção de animadores de grupos de jovens (Encontro n.º 1), no Colégio do Sardão, Gaia.
- 21 dezembro: Cantares Ecuménicos de Natal, no Porto (<http://www.ecumenismoporto.org/>)
- 18 dez. a 1 janeiro: Peregrinação da Confiança - Taizé, Basileia.

- 23, 24 e 25 fevereiro: Forma(c)ção de animadores de grupos de jovens. Encontro n.º 2 (Retiro Quaresmal) no Colégio do Sardão, Gaia.
- 24 março: Dia Diocesano da Juventude - Peregrinação ao Santuário de N. Sra. de La Salette, em Oliveira de Azeméis.
- 9 junho: Conselho Diocesano da Pastoral Juvenil, para os animadores/responsáveis dos Grupos de Jovens e Representantes dos Movimentos, na Casa Diocesana de Vilar.
- 1 a 8 setembro: *Summer School* (encontros mensais durante um ou dois anos, com término no caminho de Santiago).
- Outubro a julho: Orações de Taizé, na Igreja de S. José das Taipas, Porto: na 3.ª quarta-feira de cada mês, às 21h30.

IV. PRINCIPAIS INICIATIVAS DA VIGARARIA

- Encontros vicariais de formação aberta: 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.
- Escola Vicarial da Caridade (se houver jovens interessados – início a 17 de novembro).
- Equipa Vicarial da Juventude promove criação de equipas para preparar o Café (Curso de animação da fé), com caminhada prevista, para os dias 14 e 15 de abril e a encerrar na Sé, com a participação na Festa das Missões. Está também agendada uma Vigília de oração na noite de Pentecostes, a 19 de maio, na Igreja da Sagrada Família (Paus, Guifões). Calendarizada ainda uma caminhada a Santiago de 3 a 11 de setembro.
- Reflexão vicarial para jovens e crismandos, sob o documento preparatório do Sínodo dos Bispos, orientada pelo Pe. Jorge, Diretor do Secretariado da Juventude, a 20 de janeiro, em local a combinar.

V. PRINCIPAIS INICIATIVAS DA PARÓQUIA

- Fazer parcerias com grupos de crismandos, Equipa de Eventos e grupos sociocaritativos, nomeadamente para estas iniciativas:
- Dia Mundial dos Pobres, a 19 novembro – colaborar com a Conferência Vicentina.
- Almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 dezembro – colaborar com Equipa de Eventos.
- Elaboração do Presépio paroquial.
- Distribuição dos cabazes no Natal (se for necessário).
- Iniciativa “24 horas para o Senhor” – 9 março, das 23h00 às 24h00.
- Visita Pascal – 1 abril – participar ativamente.
- Celebrações do Centenário: 25 abril.
- Mês do Rosário: 12 maio, 18h00.
- Dia da Comunidade: 1 julho.
- Retiro em Fátima a 1 e 2 de dezembro.

CALENDÁRIO DOS ENCONTROS E ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Sábado, 16 de setembro, 17h30	Boas-vindas	Reunião para recolha de ideias de atividades
Sábado, 7 de outubro, 17h30	Encontro livre	Boas-vindas a outros membros, apresentação.
Sábado, 14 de outubro, 20h	Noite de Pizzas e Filme	Bar da Igreja e Cripta
Quarta-feira, 18 de outubro, 21h30	Oração de Taizé	Igreja de São José das Taipas
Sábado, 21 de outubro, 17h30	Apresentação da Conferência Vicentina	Atividade com toda a adolescência
Sábado, 4 de novembro, 17h30	Preparação do Magusto	Organização e distribuição de tarefas
Sábado e domingo, 11 e 12 de novembro	Magusto	Venda de castanhas e outros doces às saídas das missas.
Quarta-feira, 15 de novembro, 21h30	Oração de Taizé	
Sábado, 18 de novembro, 17h30	Organização das atividades do Dia Mundial dos Pobres	Articular com a conferência vicentina
Domingo, 19 de novembro, 10h30	Dia Mundial dos Pobres	Colaborar com a conferência vicentina
Sábado, 1 de dezembro, 17h30	Realizar o Presépio Paroquial	
Sábado, 9 de dezembro, 17h30	Encontro convívio	
Sábado, 16 de dezembro, 17h30	Preparar atividade para almoço Nossa Senhora do Ó	
Domingo, 17 de dezembro, 12h	Almoço Nossa Senhora do Ó	
Quarta-feira, 20 de dezembro, 21h30	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas

Quinta-feira, 21 de dezembro, 21h	Cantares Ecuménicos de Natal	Baixa do Porto
Quarta-feira, 27 de dezembro, 20h	Jantar de Natal do Grupo de Jovens	Bar da Igreja
Sábado, 6 de janeiro, 17h30	Encontro livre	
Sábado, 13 de janeiro, 17h30	Preparação da Oração de Taizé	
Quarta-feira, 17 de janeiro, 21h30	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas
Sábado, 20 de janeiro	Preparação da Oração de Taizé	
Sábado, 27 de janeiro, 21h30	Realização da Oração de Taizé	Igreja Paroquial
Sábado, 3 de fevereiro, 21h30	Organização da Festa de Carnaval	Preparação e divisão de tarefas
Sábado, 10 de fevereiro	Festa de Carnaval ???	Realização de festa de Carnaval na Cripta
Terça-feira, 13 de fevereiro	Carnaval	
Sábado, 17 de fevereiro	Redescobrir o caminho da fé	Casa da Juventude
Quarta-feira, 21 de fevereiro, 21h30	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas
Sábado, 3 de março, 17h30	Preparação da iniciativa “24 horas para o Senhor”	
Sexta-feira, 9 de março, 23h00 às 24h00	“24 horas para o Senhor”	
Sábado, 17 de março	Redescobrir o caminho da fé	Casa da Juventude
Quarta-feira, 21 de março, 21h30	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas
Sábado, 24 de março, 17h30	<i>Ainda a definir</i>	

Domingo, 1 de abril, Páscoa	Visita Pascal	
Sábado, 14 de abril	Saída Lúdica	
Quarta-feira, 18 de abril	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas
Sábado, 21 de abril	Redescobrir o caminho da fé	Casa da Juventude
Quarta-feira, 25 de abril	Centenário da Paróquia	Ainda a definir
Sábado, 28 de abril, 17h30	<i>Ainda a definir</i>	
Sábado, 5 de maio, 17h30	<i>Ainda a definir</i>	
Quarta-feira, 9 de maio	Procissão das Velas	
Quinta-feira, 10 de maio	Dia de Nossa Senhora da Hora	
Sábado, 12 de maio, 17h30	Oração do Rosário	
Quarta-feira, 16 de maio	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas
Sábado, 19 de maio, 21h30	Vigília de Pentecostes	Igreja da Sagrada Família, Paus, Guifões
Sábado, 26 de maio, 17h30	<i>Ainda a definir</i>	
Sábado, 2 de junho, 17h30	<i>Ainda a definir</i>	
Sábado, 9 de junho, 17h30	Saída Lúdica	
Sábado, 16 de junho, 17h30	<i>Ainda a definir</i>	
Quarta-feira, 20 de junho, 21h30	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas

Domingo, 1 de julho	Dia da Comunidade	Ainda a definir
Quarta-feira, dia 18 de julho, 21h30	Oração de Taizé	Igreja São José das Taipas
23 a 30 de agosto	Epílogo Caminho de Santiago	Santiago de Compostela - Finisterra

CATEQUESE DE ADULTOS

“A catequese de adultos é a principal forma de catequese, porque se dirige a pessoas que têm as maiores responsabilidades e capacidades para viverem a mensagem cristã na sua forma plenamente desenvolvida. Deve ser permanente, mas adaptada ao nível de conhecimento e vivência da fé dos seus destinatários e das circunstâncias de vida em que se encontram, incluindo as da saúde e da idade. Conscientes disso, publicámos em 1994 uma “Instrução Pastoral sobre a Formação Cristã de Base dos Adultos, em que indicámos os vários níveis ou fases desta formação e insistimos na necessidade de uma visão de conjunto e atualizada da fé e seus elementos integrantes, inserida numa nova evangelização” (CEP, Carta Pastoral Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, n.º 49).

A nossa Catequese de Adultos, sob a orientação da Catequista Maria das Dores, funciona em dois pequenos e distintos grupos, de modo a otimizar o crescimento pessoal de cada um dos catequizandos e a oferecer-lhes a possibilidade de um ritmo mais assíduo e mais participativo na catequese. São estimulados a participar na *Lectio Divina*, sempre que possível, e a integrar-se em outros grupos pastorais, assumindo, em concreto, um compromisso comunitário. Os temas de cada ano, num ciclo de dois anos, são adaptados e enriquecidos com as sugestões específicas do Plano Diocesano de Pastoral.

I. CENTRO PAROQUIAL DA SENHORA DA HORA – SALA 15 – QUARTA OU SEXTA-FEIRA, ÀS 21H30

Encontros	TEMAS	Grupo I quarta- feira (11)	Grupo II sexta-feira (12)
	Apresentação aos novos – ao fim da tarde – 17h30 – Missa dominical às 19h00	7 out	
1.	A alegria do encontro com Jesus Cristo. É Ele que vem ao nosso encontro! (CEP, <i>Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo</i> ; DCE 1; EG 3)	11 out	13 out
2.	O amor de Deus que nos torna capazes de amar: Da filantropia humana ao amor cristão! (PDP 2017/2018, pp. 26-27)	25 out	27 out
3.	O amor de Deus que nos move e comove: movidos pelo amor de Deus (PDP 2017/2018, pp. 28-29)	8 nov	10 nov
4.	A caridade, manifestação do amor trinitário de Deus: onde vês o amor, vês a Trindade (Santo Agostinho; PDP 2017/2018, p. 39).	22 nov	24 nov

5.	A Sagrada Escritura, que d'Ele fala e em que Ele nos fala: Deus vem amorosamente ao encontro dos seus filhos, a falar com eles! (DV 21)	13 dez	15 dez
6.	O Deus de Abraão e de Jesus Cristo: Nós cremos no amor que Deus nos tem (DCE 1)	10 jan	12 jan
7.	O Êxodo: Deus liberta o seu Povo: O compromisso por uma civilização do amor! (CDSI, n.º 580-583)	24 jan	26 jan
8.	A aliança sempre renovada: O matrimónio como metáfora e como história de salvação (AL 221)	7 fev	9 fev
9.	Deus fala através dos profetas: O anúncio da Palavra é obra de amor! (PDP 2017/2018, pp. 29-32).	21 fev	23 fev
10.	Jesus Cristo, cumprimento das profecias: O amor encarnado de Deus (DCE 12-15)!	7 mar	9 mar
11.	Os sinais do amor de Deus, revelados em Jesus Cristo: O milagre do amor!	21 mar	23 mar
12.	A salvação de Deus na história dos homens: Uma verdadeira história de amor!	11 abr	13 abr
13.	Maria, a Mãe do belo amor: Um modelo de caridade! (DCE, 41-42; Bento XVI, <i>Angelus</i> , 8.12.2007; EG 288)	2 mai	4 mai
14.	A Eucaristia, Sacramento da Caridade: Do Pão partido ao Pão repartido! (Sac. Carit., 88-90)	16 mai	18 mai
15.	O tríplice dever da Igreja (DCE 25) O compromisso pessoal e comunitário: a prática da Caridade	30 mai	1 jun
16.	Ser e servir a Igreja da Caridade: Viver da caridade, viver a Caridade, viver em caridade (PDP 2017/2018, pp. 39-41)	6 jun	8 jun
17.	Avaliação final (15h00); Ágape (17h00) e Eucaristia (19h00)	10 junho	

II. OUTRAS ATIVIDADES

1. ENCONTROS VICARIAIS DE FORMAÇÃO: 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
2. DIA VICARIAL DE REFLEXÃO COM AGENTES PASTORAIS: 1 de dezembro.
3. TERTÚLIAS COM O PÁROCO: 6 dezembro e 18 abril.
4. DOMINGO DA PALAVRA: 13 a 15 de abril. Parceria com os grupos de leitores e catequistas do 4.º ano.
5. CENTENÁRIO DA PARÓQUIA: 25 de abril.

MOVIMENTO DOS CURSOS DE CRISTANDADE

O MCC é um movimento de Igreja que, mediante um método próprio, torna possível a vivência e convivência do fundamental cristão, ajudando cada pessoa a descobrir a sua própria vocação pessoal, e promove a criação de grupos de cristãos que pela via testemunhal, fermentam com o Evangelho os seus ambientes.

A sua dimensão carismática está vocacionada para o Primeiro Anúncio. E é o nosso Plano Diocesano que nos desafia a descobrir formas de primeiro anúncio. Podemos dar o nosso contributo, já amplamente testado e certificado pela experiência pastoral de longos anos na vida da Igreja.

O MCC é um movimento de inserção diocesana, que se perspetiva na área da Pastoral Ambiental, tal como se reconhece no preâmbulo dos Estatutos do Organismo Mundial dos Cursos de Cristandade (OMCC) e, neste sentido, o MCC promove o que é específico da vocação e missão dos leigos, que é o seu compromisso, no meio do mundo da família, do trabalho, da escola, da sociedade, da política, da cultura, em geral.

Como está organizado localmente o MCC? O MCC está organizado em: Centros de Ultreia, Escolas de dirigentes e Secretariados diocesanos, nacionais, europeus e mundiais. A Ultreia de Matosinhos tem, semanalmente, uma participação média ativa de 35 membros. Há ultreias (encontros) com temas formativos, vivenciais, revisão de vida e ultreias de temas livres. A ultreia inicia-se com a Invocação do Espírito Santo, proclamação e comentário do Evangelho e reunião de grupo, seguida de ressonâncias.

As pessoas-alvo a convidar são cristãos - casais ou indivíduos - a quem se pode iniciar ou reiniciar na vida cristã, conduzir à celebração dos Sacramentos, comprometer com as realidades sociais, especialmente os mais afastados da Igreja. Não esqueçamos que também «dentro da Igreja» há gente que está nas «periferias» da fé. Muitas vezes, para essas, o MCC é uma ajuda, para entrarem, conhecerem e amarem Cristo, na comunhão com a Igreja.

A Ultreia de Matosinhos reúne, às quintas-feiras, na sala nobre do nosso centro paroquial, seguindo um esquema formativo, inspirado no Plano Diocesano de Pastoral e orientado pelo Secretariado Diocesano deste Movimento. O diretor espiritual da Ultreia é o Pe. Amaro Gonçalo e o casal coordenador é o Fernando Santos e a esposa Laura.

EQUIPA DE BATISMO

“Geralmente são os pais a pedir o batismo. Acolhamo-los com a máxima cordialidade, felicitando-os até pela decisão. E mostremos-lhes, de modo idêntico, o bem que são, para os filhos que tanto amam, não apenas o batismo como também a subsequente e necessária educação cristã – nesta fase etária, uma educação através de imagens e símbolos cristãos que os filhos vão observando, designadamente em casa; através de explicações simples das festas cristãs em que participam; através de orações que se vão habituando a dizer ao grande Amigo que é Jesus, a sua Mãe, ao Anjo da Guarda; através da presença regular nas celebrações comunitárias, incluindo a Eucaristia dominical, em que vão imitando o que veem fazer e dizer sobretudo aos pais e outros familiares. É uma **primeira iniciação cristã** que, “a maioria das vezes, deixa uma marca decisiva por toda a vida” (DGC 226)”. Só que, no dizer do Papa Francisco, esta “transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele” (EG 287). O que não acontece com muitos pais, preocupados (quase) só com a dimensão social do batismo. Mas convenhamos que até nisso manifestam amor pelos filhos. Apoiemo-nos nele, para tentar conquistá-los para uma adequada **preparação**, que não seja apenas de informação, mas também **de formação cristã** que inclua a oração, nomeadamente pelos filhos. E envolvamos nessa preparação também os padrinhos e, quando possível, os avós, sobretudo sendo crentes” (CEP, Carta Pastoral, Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, n.ºs 39-40).

I. OBJETIVOS E PROGRAMA

A Equipa de Batismo, constituída por oito membros, terá em conta o objetivo específico da Pastoral da Celebração da Fé, para este ano de 2017/2018: *Viver da Caridade, a partir da Liturgia*, melhorando o acolhimento nas reuniões de preparação e na celebração, reelaborando e simplificando os conteúdos das reuniões de preparação e apostando em grupos mais pequenos para esta, sobretudo nos meses de verão.

No dia 8 de novembro haverá uma primeira reunião para estudar melhor os conteúdos das reuniões de preparação. O grupo de Acólitos garante a sua participação nas celebrações e ao Grupo Coral Dominical é pedido que participe sempre que o número de batismos seja igual ou superior a cinco.

Participará na iniciativa “24 horas para o Senhor”, no dia 10 de março, das 12h30 às 13h00.

Participará na oração do Rosário, no dia 2 de maio, às 21h00.

No âmbito do centenário da paróquia, promoverá a exposição de livros de registo do Batismo e algumas fotos de celebração do Batismo, ao longo destes cem anos.

II. OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM PARCERIA

- Três encontros vicariais de formação aberta: 13 novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
- Almoço de Nossa Senhora do Ó – 17 dezembro, às 13h00.
- Encontro das crianças nascidas e/ou batizadas em 2017, no dia 21 de janeiro.
- Dia da Comunidade, a 1 de julho.

III. PREPARAÇÃO E CELEBRAÇÃO DE BATISMOS

Segue-se o esquema das reuniões de preparação e da celebração do Batismo, previstas para 2017/2018, com as alterações que se farão sempre que necessário, atendendo ao maior bem dos fiéis.

BATISMOS 2017		
REUNIÃO DE PREPARAÇÃO	CELEBRAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Sexta, 3 novembro, 21h30 Orientador: Diácono Espinha	12 de novembro, 11h30	
Quinta, 30 novembro, 21h30 (para os batizandos de dezembro) Orientador: Pe. Gonçalo	Sexta, 1 dezembro, 11h30	Feriado nacional
	Sábado, 23 dezembro, 12h00	
BATISMOS 2018		
REUNIÃO DE PREPARAÇÃO	CELEBRAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Sábado, 6 janeiro, 16h30 Orientadores: Teresa e José António	Domingo, 14 janeiro, 11h30	
Sexta, 02 fevereiro, 21h30 Orientadores: Fernando Rocha e Natália	Domingo, 11 fevereiro, 12h30	Último domingo antes da Quaresma
Catequese de Adultos	Sábado, 31 março, 21h30	Vigília Pascal – catecúmenos
Sexta, 6 abril, 21h30 Orientador: Diácono Matos Figueiredo	Domingo, 8 abril, 11h30	Divina Misericórdia
	Sábado, 21 abril, 11h30	
Sábado, 28 abril, 16h30 Orientador: Fernando Magalhães	Domingo, 6 maio, 12h00	Dia da Mãe
	Domingo, 13 maio, 12h00	Aparições de Fátima
Sexta, 25 maio, 21h30 (para os batizandos de junho) Orientador: Diácono Espinha	Domingo, 3 junho, 09h00	Familiares das crianças da 1.ª Comunhão
	Domingo, 3 junho, 10h00	Catecúmenos do 3.º ano

	Domingo, 17 junho, 12h00	Dia da Profissão de Fé (6.º ano)
Sábado, 30 junho, 16h30 (para os batizados de julho) Orientador: Pe. Gonçalo	Domingo, 8 julho, 11h30	
	Domingo, 22 julho, 11h30	
Sábado, 28 julho, 16h30 Reunião para os batizados de agosto Orientadores: Pe. Gonçalo e Diácono M. Figueiredo	Sábado, 4 agosto, 12h30	Casamento às 12h00
	Domingo, 12 agosto, 11h30	
	Quarta, 15 agosto, 11h30	Assunção de Nossa Senhora

AGRUPAMENTO 521 - CNE

“O amor move-nos. Move-nos e comove-nos, porque nos move a caminhar em comunidade. Move-nos e comove-nos, porque não basta o profissionalismo da ação social, mas é pedida a atenção do coração, que oferece aquele amor de que o ser humano sempre tem necessidade. “O programa do cristão é um coração que vê. Este coração vê onde há necessidade e age de acordo com isso” (DCE, 31b). O cristão é, por isso, uma pessoa conquistada pelo amor de Cristo e, movido por este amor - «caritas Christi urget nos» (2 Cor 5,14) - está aberto de modo profundo e concreto ao amor do próximo (DCE, 33)” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, p. 28).

38

I. ESCUTEIRO EM MOVIMENTO, ESCUTEIRO A CEM POR CENTO

O Agrupamento 521 traduz o lema diocesano, no seu âmbito próprio e no contexto do centenário da paróquia neste mote: “Escuteiro em movimento, escuteiro a cem por cento”.

A referência ao Escuteiro “em movimento” sugere em primeiro lugar, que o escuteiro não está parado, está sempre em movimento de saída, ao encontro do outro, para o amar e servir; em segundo lugar, “em movimento” sugere que o Escuteiro não vive isolado, uma vez que está integrado num Corpo Nacional de Escutas e, portanto, faz parte de um “Movimento”, com carisma próprio, no campo da educação da fé das novas gerações.

É sua vocação ser um “Movimento” que põe a Paróquia “em movimento”.

No quadro do ano pastoral, centrado na caridade, a típica “boa ação diária do escuteiro” é um estímulo e um desafio. Espera-se que a própria vida do Agrupamento se torne laboratório de vida social.

O Agrupamento dinamiza, por regra, a missa vespertina, aos sábados, às 19h00. Os escuteiros que proclamam a Palavra de Deus, na Liturgia, deverão ter conhecimento prévio da escala e participar nas formações que se destinam aos leitores.

Colaboram na iniciativa “24 horas para o Senhor” (sábado, 10 de março, das 00h00 à 01h00) e na oração do Rosário (19 de maio, às 18h00). No âmbito do centenário da paróquia pede-se ao Agrupamento que prepare uma apresentação sobre a importância destes 18 anos, na história centenária da Paróquia.

II. ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Secções 2017/2018

Alcateia - cerca de 34 Lobitos

Isabel Catalarrana (Chefe de Alcateia); Noélia Ramos (Ch. Adjunta); Álvaro Catalarrana; Zé Ramos

Expedição - 24 Exploradores

António Félix (Chefe de Unidade); Ilídio Pires (Ch. Adjunto); Ana Isabel Tavares (Ch. em formação);

João Paulo Júnior (Ch. em formação); Rui Dias

Comunidade - 33 Pioneiros

Luís Oliveira (Chefe de Unidade); Hélder Salvado (Ch. Adjunto); António Manuel Arouca; João Águas

Clã - 10 Caminheiros

Ana Raquel Gonçalves (Chefe de Unidade); Luísa Novais (Ch. Adjunta); Pedro Catalarrana

Nota: Com a saída da Chefe Paula, por motivos profissionais, o Chefe Hélder foi nomeado Chefe de Agrupamento Adjunto (cargo que era da Paula).

III. ATIVIDADES DO AGRUPAMENTO

- 11 novembro: Jantar de Outono
- 25 novembro: Imposição de guias
- 07 janeiro: Almoço de Reis
- 24 fevereiro: Velada de Armas
- 25 fevereiro: Promessas
- 24 março: Ceia Judaica
- 28 abril: São Jorge (Atividade regional)
- 9 maio: Procissão de Velas
- 30 junho: Arraial dos santos populares
- 1 de julho: Dia da Comunidade
- 8 julho: Conselho de Agrupamento: eleições para a Chefia do Agrupamento
- 9 julho: Aniversário do Agrupamento
- 1 a 4 de agosto: ACAREG
- 8 e 9 de setembro: Acampamento de Agrupamento

IV. NOVA SEDE

Importa referir que foi assinado, a 27 de setembro de 2017, o protocolo entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a nossa Fábrica da Igreja Paroquial, para a comparticipação na construção da Sede de Escuteiros: a primeira verba de 50.000,00 € já foi aprovada em reunião camarária e será entregue em breve; e a 2.ª tranche de mais 100.000,00 € será entregue em 2018, mediante apresentação dos autos de medição. No âmbito do centenário é sugerida a colocação da 1.ª pedra da Sede dos Escuteiros, no dia 20 de janeiro. Foi criada, em tempos, uma Comissão de Sede que se mantém: Hélder, Álvaro e Félix.

EQUIPA PAROQUIAL DA PASTORAL FAMILIAR

“O IX Encontro Mundial das Famílias, sob o tema «O Evangelho da família, alegria para o mundo», a realizar-se em Dublin, Irlanda, de 22 a 26 de agosto de 2018, é motivador da nossa reflexão e ação pastorais, no âmbito de um contexto preciso do nosso Plano: «A família, sujeito e destinatária da evangelização»” (PDP 2015/2020, Cap. III.2, pp. 13-14).

A sintonia do programa diocesano com este acontecimento inspira-nos alguns desafios pastorais (cf. Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, pp. 14-16):

40

- Acentuar a dimensão da caridade, que começa em casa.
- Cuidar da alegria do amor vivido em família.
- Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade, numa lógica de misericórdia pastoral.
- Manter um especial cuidado da Igreja, no acompanhamento das famílias feridas pela separação, pela divisão, pela solidão ou pelo luto, bem como das famílias atingidas pelas diversas formas de pobreza (falta de casa, falta de trabalho, migrações, etc.).
- Intensificar e fortalecer a ligação entre família, comunidade e catequese, um trinómio de difícil articulação, mas que pode ser potenciado através de outros métodos e experiências que nos são propostos, por exemplo, na recente Carta Pastoral sobre a Catequese: “de todas as iniciativas, a mais completa e eficaz parece-nos ser a chamada Catequese Familiar” (n.º 42).

I. ATIVIDADES NACIONAIS

- 11 e 12/11 – Jornadas Nacionais de Pastoral Familiar em Fátima
- 13 a 20/5 – Semana da Vida

II. ATIVIDADES DIOCESANAS

- 07/12 – Vigília Diocesana da Imaculada Conceição – Sé do Porto
- 03/2 – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar – Casa Diocesana de Vilar
- 27/5 – Dia Diocesano da Família (Gondomar)

III. ATIVIDADES VICARIAIS

1. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta: 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.

2. Dinamização dos Encontros de preparação para o Matrimónio

- EPM I: em março: sexta, 2 (noite); sábado 3 (noite), sexta, 9 (noite); e domingo 11 (tarde).
- EPM II: em maio: sexta, 18 (noite), sábado 19 (noite), sábado 26 (noite), domingo 27 (tarde).
- Um dia de reflexão com noivos (09h30-20h00): sábado, 7 julho (inclui bênção dos esposos).

IV. PARTICIPAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES PAROQUIAIS

- Parcerias com Vicentinos: Dia Mundial dos Pobres (19 de novembro) e visita organizada às famílias, na semana de 13 a 19 de novembro.
- 17 dezembro, às 13h00: participação no almoço de Nossa Senhora do Ó.
- 21 janeiro: bênção das crianças nascidas e/ou batizadas em 2017. Parceria com Equipa de Batismo.
- 17 fevereiro, 16h30: encontro de casais em situações irregulares (incluir pais da catequese).
- 10 de março, 19h30-20h30: Participação na iniciativa “24 horas para o Senhor”.
- No âmbito do centenário (25 de abril) promover “guinness do matrimónio”, com exposição de 100 fotos de casamentos. Tema da exposição: “Os que não casaram para a fotografia”.
- Promover o debate, com a Catequese da Adolescência, sobre a transmissão da fé: “De pais para filhos ou de filhos para pais?” (cf. CEP, Carta Pastoral, *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, n.º 35: “hoje têm de ser os filhos a levar os pais ao (re)encontro com Deus, convencendo-os a participar em tudo o que faz parte da catequese que pedem para os filhos”). **Data a combinar.**
- Acompanhar o Terço (18 de maio) e oração do Rosário na Cidade, no mês de maio, segundo este esquema:

ORATÓRIOS SAGRADAS FAMÍLIAS	ROSÁRIO NA CIDADE	CASAI DINAMIZADORES
Sete Bicas (3.ª fase)	Sexta, 4 maio	Gaspar e Fátima Antunes e Conceição Joaquim Americano e Céu
Sete Bicas (1.ª fase) e Barranha	Segunda 28 maio	António Lobo e Teresa Rui Sousa e Sandra Sérgio e Sandra
Londres e Árvore Grossa I e II	Segunda, 21 maio	Eli e Josélia Isabel e Rui Mário e Paula

- 9 de maio: acompanhar e dinamizar a Procissão de velas: Vasco e Gui, José Lopes e Isabel.
- 1 de julho de 2018: participação no Dia da Comunidade.

ORATÓRIOS E SAGRADAS FAMÍLIAS

“Os primeiros a catequizar os filhos são os pais, mas estes são, ao mesmo tempo, instruídos nos mesmos temas que transmitem aos filhos. Tanto aprendem os filhos dos pais, como estes dos filhos. Assim, com os filhos, os pais apercebem-se melhor de que também eles foram e continuam a ser carenciados e dependentes – um pressuposto fundamental para a fé em Deus e a missão de educador. Por sua vez é com os pais que os filhos mais facilmente crescem para o amor que deles recebem – o amor que tem a sua fonte última e principal em Deus. E é nesta relação mútua que uns e outros se dirigem a Deus e a Jesus Cristo seu Filho, no qual todos nos tornamos filhos de Deus, e compreendem melhor o cerne da mensagem cristã. E esta, ao ser acolhida e vivida, fortalece os vínculos familiares e faz da família uma verdadeira Igreja doméstica, em que Jesus se pode encontrar, nomeadamente na oração em comum” (CEP, Carta Pastoral Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, n.º 42).

42

Potenciando as já criadas «igrejas domésticas» (oito núcleos), a partir das famílias que já recebem os oratórios do Imaculado Coração de Maria e das Sagradas Famílias, atualmente num total de 217, os zeladores irão promover, sob orientação do pároco, dos diáconos, de catequistas, de casais, encontros, este ano nas Igrejas, tendo em conta o centenário. É entregue mensalmente, no formato da folha dominical, um esquema de oração, que os zeladores entregam às famílias.

ORATÓRIOS SAGRADAS FAMÍLIAS	1.º ENCONTRO NA IGREJA PAROQUIAL	2.º ENCONTRO NAS IGREJAS	ROSÁRIO NA CIDADE
Sete Bicas (3.ª fase)	1 novembro, 17h30	Domingo, 25 fevereiro 17h30 - Igreja Paroquial	Sexta, 4 maio
Sete Bicas (1.ª fase) Barranha		Domingo, 4 março 17h30 - Igreja Paroquial	Segunda, 28 de maio
Londres		Sábado, 10 março 18h30 - Igreja Antiga [dentro da iniciativa “24 horas para o Senhor”]	Segunda, 21 maio
Árvore Grossa I e II			

EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA (NOSSA SENHORA DA HORA 2)

“A Missão do Amor” é o título deste tema elaborado por uma equipa da Supra Região de Espanha. Com ele termina uma etapa de reflexão profunda e abre-se uma etapa em que se multiplicam as experiências de acolhimento e acompanhamento, cuja porta será o Encontro de Fátima 2018, inspirados pela parábola do Filho Pródigo. As ENS permanecerão firmes na unidade e fidelidade ao seu carisma, mas estarão também abertas ao mundo e aos sinais dos tempos, com um novo ardor, um novo vigor, um novo alento. “Se as Equipas de Nossa Senhora não são uma sementeira de homens e mulheres prontos para assumir com coragem todas as suas responsabilidades na Igreja e na sociedade, perdem a razão de ser” (Henri Caffarel). Não são apenas as instituições do matrimónio e da família segundo o plano de Deus que se veem hoje frequentemente menosprezadas, é a própria ideia do amor (tal como é belissimamente contada no capítulo 4 de *Amoris Laetitia*) que vemos seriamente ameaçada pelas múltiplas egolatrias que se espalham pelo mundo. Assim, portanto, “o Amor é a nossa missão” (do tema de estudo das Equipas de Casais de Nossa Senhora 2017/2018, «O amor é a nossa missão», pp. 3-4).

43

A Equipa de Casais de Nossa Senhora da Hora 2 tem como conselheiro espiritual o pároco, que, tomando a inspiração do Papa Francisco, desafia os casais a comprometerem-se mais ativamente na pastoral familiar, desenvolvendo o seu compromisso missionário, mediante a irradiação da vida familiar, o acolhimento e acompanhamento de casais mais jovens, antes e depois do Matrimónio, a proximidade às famílias feridas. Neste espírito deverão participar:

I. INICIATIVAS REGIONAIS E NACIONAIS

É sugerido que, pelo menos, um dos casais da Equipa, participe em alguma das iniciativas regionais e nacionais propostas:

- 8 outubro 2017 – Janelas de Esperança – Abertura do ano - Casa Diocesana de Vilar – 15h00
- 18 e 19 novembro 2017 – Encontro Nacional “Maria, companheira no caminho” - Fátima
- 24 e 25 fevereiro 2018 – EECOM – Encontros de Equipas em Comunhão - Fátima
- 16 a 21 julho 2018 - XXII Encontro Internacional (inscrições de 15 de setembro a 15 de janeiro). Evangelho escolhido como tema: a parábola do Filho Pródigo (Lc 15,12-32).

II. ENCONTROS MENS AIS

Os cinco casais da ENS Senhora da Hora 2, sob orientação do Conselheiro Espiritual, Padre Amaro Gonçalves, prosseguirão os encontros mensais, guiados pelo Tema de Estudo 2017/2018 “A Missão do Amor”.

Os encontros, regra geral, realizam-se aos sábados, das 20h30 às 23h30, em casa de cada um dos casais e sob orientação de um casal, que prepara o tema com o Conselheiro Espiritual.

Datas	Casa de acolhimento	Orientadores
21-10-2017	Miguel e Paula Teixeira	Mário e Paula Negrão
18-11-2017	Daniel e Julieta	Miguel e Paula Teixeira
17-12-2017	Almoço de Nossa Senhora do Ó (cripta)	Pe. Gonçalves
20-1-2018	Rui e Isabel	Daniel e Julieta
10-02-2018	Fernando e Paula	Rui e Isabel
14-04-2018	Mário e Paula Negrão	Fernando e Paula
12-05-2018	Miguel e Paula Teixeira	Mário e Paula Negrão
16-06-2018	Daniel e Julieta	Miguel e Paula Teixeira
14-07-2017	Residência Paroquial	Avaliação final

III. INICIATIVAS PAROQUIAIS

Estes casais integram-se na vida paroquial, alguns na preparação de noivos para o casamento e todos eles na participação da iniciativa “24 horas para o Senhor” (sábado, 10 de março, das 20h30 às 21h30), e na oração do Rosário (terça-feira, 29 de maio, às 21h00) e em outras iniciativas para que forem convocados.

EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES

“É ainda nesta fase (adolescência e juventude) que se vai intensificando a questão da vocação. Se toda a catequese deve ser vocacional, nesta idade muito mais. E, tratando-se de cristãos, a questão não pode ser abordada nem resolvida sem Jesus Cristo. Apresente-se-lhes então “Jesus Cristo como amigo, como guia, como modelo ideal capaz de provocar admiração e arrastar à imitação”, e o seu amor “como encarnação do único amor verdadeiro com possibilidade de unir entre si todos os homens”(CT 38). Se isto for sendo inserido em encontros com Ele, de reflexão e oração, surgirão, de modo explícito ou implícito, reações como a do apóstolo Paulo: Que hei de fazer, Senhor? (At 22, 10); ou do profeta Isaías: Eis-me aqui: podeis enviar-me (Is 6, 8); ou de Maria ao anjo Gabriel, para ser Mãe de Jesus: Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 37); ou do próprio Cristo, ainda no seio do Pai e antes de encarnar: Eis-me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade (Heb 10, 9). E, com Ele e n’Ele, toda a vocação se irá concretizar numa entrega de amor, como a sua” (CEP, Carta Pastoral Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, n.º 47).

Esta Equipa integra, além do pároco, o diácono permanente, uma pessoa consagrada em instituto secular, a coordenadora da Catequese da Adolescência, a responsável do grupo de Acólitos (“viveiro de vocações”), a animadora do Grupo de Jovens e uma pessoa agregada a um movimento de espiritualidade (Focolares).

Tendo em conta o que está previsto no Plano Diocesano de Pastoral, na perspetiva do Sínodo 2018, sobre os jovens, a fé e o discernimento vocacional, teremos como ideias mobilizadoras da ação pastoral da comunidade:

1. Reforçar a dimensão vocacional transversal a toda a Pastoral.
2. Promover a Oração do «Rogai», de acordo com o calendário diocesano.
3. Dinamizar a Adoração ao Santíssimo, nos dias escalados, em perspetiva vocacional, em parceria com o grupo de Acólitos e os Ministros Extraordinários da Comunhão (cf. escala nos respetivos grupos).
4. Promover a oração de Vésperas, ou congénere, aos domingos, às 17h30, com apoio da Equipa da Porta Aberta e do grupo de Acólitos.
5. Promover a iniciativa “Acólitos ao encontro do Seminário” (11 de novembro) e o grupo de Acólitos como experiência privilegiada de resposta vocacional.
6. Promover uma Visita dos Acólitos aos mosteiros beneditinos: Roriz, Tibães, Pombeiro.
7. Promover um Retiro dos adolescentes / crismandos / jovens em Fátima, a 1 e 2 de dezembro.
8. Promover a interação dos adolescentes e jovens com os diversos serviços de caridade, de modo a proporcionar um espaço de afetos, sobretudo com os mais frágeis (doentes e idosos).

9. Aproveitar as propostas diocesanas, na Casa da Juventude, tais como “o Dia com”, o “redescobrir o caminho da fé”:
- **Dia com:** 3 fevereiro: Dia com... os Institutos Seculares | 14 abril: Dia com... os Consagrados de Vida Apostólica, | 27 maio: Dia com... os Consagrados de Vida Contemplativa.
 - **Redescobrir o caminho da fé** – Encontros sobre a fé para Jovens: 18 novembro | 16 dezembro | 20 janeiro | 17 fevereiro | 17 março | 21 abril | 19 maio.
10. Pedir testemunho vocacional do Fr. Ventura, de acordo com a sua disponibilidade.
11. Promover o debate, com a Catequese da Adolescência, sobre a transmissão da fé: “De pais para filhos ou de filhos para pais”? (CEP, Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, n.º 35: “hoje têm de ser os filhos a levar os pais ao (re)encontro com Deus, convencendo-os a participar em tudo o que faz parte da catequese que pedem para os filhos”).
12. Assinalar convenientemente as semanas de oração pelas missões (15 a 22 de outubro), pelos seminários (12 a 19 de novembro), pelas vocações (15 a 22 de abril) e promover a participação na Festa das Missões (15 abril).
13. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

GRUPO DE LEITORES

“Trata-se de uma proposta [a do domingo da Palavra] do Papa Francisco, assumida em recente documento da Conferência Episcopal Portuguesa, sobre a Catequese, como experiência da alegria do encontro com Jesus, datada de 13 de maio de 2017, onde se pode ler: “Por isso assumimos o desejo do Papa Francisco, expresso no final do Ano Santo da Misericórdia (MM, 7): «Que cada comunidade pudesse, num domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura: um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo» (cf. CEP/CAEJ, 17)” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, pp. 17-18).

47

I. OBJETIVOS

O grupo de leitores deverá corresponder ao objetivo diocesano da pastoral do anúncio: anunciar a Caridade, de modo a fazer do anúncio do Evangelho a primeira caridade e da caridade o primeiro anúncio (EG 178).

Também se comprometem a levar por diante o objetivo diocesano da pastoral da celebração da fé, que é o de viver a caridade, a partir da liturgia.

Neste sentido, procurarão contribuir para redescobrir a Liturgia como fonte da Caridade e, de modo especial, a Eucaristia, como Sacramento da Caridade; iniciar na experiência da beleza da liturgia e no gosto pela celebração, pela oração e pela contemplação; e, por fim, acentuar a dimensão pascal das celebrações exequiais e promover o cuidado pastoral por ocasião da morte.

II. FORMAÇÃO PERMANENTE E PARTICIPAÇÃO ATIVA

1. Participar em todas as ações de formação, agregando a esta também os leitores ocasionais, provenientes do grupo de catequistas ou do CNE.
2. Aproveitar a *Lectio Divina*, para aprender a rezar com a Bíblia.
3. Participar na formação vicarial aberta, nos dias 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.
4. Participar no Dia Vicarial de Reflexão para leitores e corallistas, a 1 de dezembro, no Centro Social João Paulo II, na Apúlia, Esposende, sobre o anúncio da Palavra como obra de amor.
5. Participar no almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 de dezembro.
6. Participar na formação vicarial para leitores, inspirada na iniciativa “Domingo da Palavra”, em local e data a definir.

7. Dinamizar o Domingo da Palavra em parceria com a Catequese de Adultos e os catequistas do 4.º ano de catequese, entre os dias 13 a 15 de abril.
8. Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*, no sábado, 10 de março, das 11h30 às 12h30.
9. Participar na oração do Rosário, no mês de maio, no dia 7, às 21h00.
10. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.
11. Participar na celebração das Exéquias, sempre que possível (pároco envia SMS dando conhecimento e os disponíveis aparecerão).
12. Observar alguns aspetos práticos:
 - Exercer o ministério, de acordo com a escala de serviço.
 - Visualizar previamente a página dos leitores e usá-la como forma de preparação para o exercício do ministério.
 - Ocupar o lugar devido na assembleia: nas três primeiras filas (no máximo).
 - Fazer inclinação diante do altar, dando o lugar esquerdo, a quem se dirige para o ambão.

GRUPO DOS ACÓLITOS

“A Liturgia é vida para todo o povo da Igreja. Por sua natureza a Liturgia é, com efeito, popular e não clerical, sendo - como ensina a etimologia - uma ação para o povo, mas também do povo. Como recordam tantas orações litúrgicas, é ação que o próprio Deus realiza em favor do seu povo, mas também a ação do povo, que escuta Deus, que fala e reage, louvando-O, invocando-O, acolhendo a inexaurível fonte de vida e de misericórdia, que flui dos santos sinais. A Igreja em oração recolhe todos aqueles que têm o coração em escuta do Evangelho, sem descartar ninguém: são convocados pequenos e grandes, ricos e pobres, crianças e anciãos, sadios e enfermos, justos e pecadores. À imagem da “multidão imensa” que celebra a Liturgia no santuário do céu (cf. Ap 7,9), a assembleia litúrgica supera, em Cristo, cada limite de idade, raça, língua e nação. A dimensão popular da Liturgia recorda-nos que ela é inclusiva e não exclusiva, criadora de comunhão com todos, sem todavia homologar, porque chama cada um, com sua vocação e originalidade, a contribuir no edificar o Corpo de Cristo: A Eucaristia não é um sacramento ‘para mim’, é um sacramento de muitos que formam um só Corpo, o santo povo fiel de Deus” (Papa Francisco, Discurso aos participantes da 68.ª Semana Litúrgica Nacional, 24 de agosto de 2017).

49

O grupo dos Acólitos é constituído atualmente por 27 elementos. Acompanhado especialmente pelo Diácono Espinha e coordenado pela Acólita Ana Isabel Martins Teixeira, tem como objetivo qualificar o exercício do seu ministério, através da formação permanente e integral dos seus membros, nas reuniões mensais, nas iniciativas vicariais e diocesanas, que lhes digam respeito.

I. TEMAS DE FORMAÇÃO

Os temas da formação, para lá dos aspetos mais práticos ou técnicos do exercício do ministério do acólito, deverão abordar, ao longo deste ano, a história, sentido e organização da nossa Paróquia, por ocasião do centenário da sua ereção canónica, e perspetivar a Eucaristia, como Sacramento da Caridade, no contexto do Plano Diocesano de Pastoral.

É nosso propósito redescobrir, ao longo deste ano pastoral, esta especial ligação entre a Eucaristia e a Caridade, entre a veneração devida ao Corpo eucarístico de Jesus e o cuidado devido à carne sofredora de Cristo nos pobres, entre o pão partido da Eucaristia e o pão repartido para a vida do mundo, acentuando assim as dimensões sociais do mistério eucarístico (cf. Bento XVI, *Sacramentum caritatis*, n.º 89).

II. DATAS DA REUNIÃO MENSAL

7 outubro, 10h30
11 novembro, 10h30 (ou Acólitos ao encontro do Seminário)
8 dezembro, 16h30
27 janeiro, 10h30
Fevereiro (formação diocesana)
17 março, 10h30
14 abril, 10h30
1 maio (Dia Vicarial do Acólito)
9 junho, 10h30

III. DIMENSÃO VOCACIONAL

Os Acólitos deverão também constituir um grupo potencialmente rico para o acompanhamento e discernimento vocacional, pelo que são convidados a aproveitar as propostas diocesanas, na Casa da Juventude, tais como a iniciativa “Acólitos ao encontro do Seminário” (11 de novembro), “o Dia com”, o “Redescobrir o caminho da fé”, nestas datas:

“Dia com”: 3 fevereiro: Dia com... os Institutos Seculares | 14 abril: Dia com... os Consagrados de Vida Apostólica, | 27 maio: Dia com... os Consagrados de Vida Contemplativa.

“Redescobrir o caminho da fé” – Encontros sobre a fé para Jovens:

18 novembro | 16 dezembro | 20 janeiro | 17 fevereiro | 17 março | 21 abril | 19 maio.

IV. EXPERIÊNCIA DO ENCONTRO COM CRISTO: ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Conscientes da necessária experiência do encontro com Cristo, os Acólitos participam, de modo especial, nos tempos de Adoração ao Santíssimo.

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO 2017/2018		
DIAS	TEMAS	ACÓLITOS
22 outubro, 17h30	Dia Mundial das Missões Mensagem do Papa	Pedro Antunes; Luísa Costa; Carlos Costa; Beatriz Gonçalves; António Barbosa
12 novembro, 17h30	Início da Semana de Oração pelos Seminários	Todos os Acólitos rapazes
8 dezembro, 17h30	Imaculada Conceição de Nossa Senhora	Todos os Acólitos
14 janeiro, 17h30	Epifania do Senhor Adoração dos Magos	Isabel; Lara Bronze; Guilherme Teixeira; Bia Goupoli; Nádia Baptista; Gustavo Nogueira
18 fevereiro, 17h30	I Domingo da Quaresma Mensagem do Papa	Carolina Varela; Catarina Varela; Sara Americano; Cláudia Marafona
10 março (10h00)	24 horas para o Senhor Reconciliação e Adoração	Conciliar consoante o horário atribuído aos Acólitos
29 março, 23h00	Quinta-Feira Santa Instituição da Eucaristia	Todos os acólitos
15 abril, 17h30	Início da Semana de Oração pelas Vocações	Pedro Pimenta; Ana Isabel Mendes; Cassiano Mendes; António Mendes
31 maio, 17h30	Oração do Rosário na Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	Todos os Acólitos
17 junho, 17h30	A celebração do ágape Eucaristia e Caridade	Todos os Acólitos
7 julho, 17h30	Pelos candidatos ao diaconado e presbiterado	Mariana Cardoso; Joana Soares; Inês Ribeiro; Paulo Jorge

Nota: em todos os momentos de Adoração ao Santíssimo, e independentemente dos Acólitos escalados, estará sempre presente um dos Acólitos mais velhos.

V. ESCALA MENSAL DE SERVIÇO

Além de participarem na celebração eucarística dominical, os Acólitos exercem o seu ministério na celebração de batismos e de matrimónios. E, sempre que possível, nas celebrações exequiais. Para a participação na Eucaristia, batismos e matrimónios é feita uma escala mensal. Os acólitos propõem-se criar um QR Code Reader, com identificação das Igrejas e altares.

GRUPOS CORAIS PAROQUIAIS

“É necessário fazer com que a música sacra e o canto litúrgico sejam plenamente «inculturados» nas linguagens artísticas e musicais da atualidade; ou que saibam encarnar e traduzir a Palavra de Deus em cânticos, sons e harmonias que façam vibrar o coração dos nossos contemporâneos, criando inclusive um oportuno clima emotivo, que predisponha para a fé e suscite o acolhimento e a plena participação no Mistério que se celebra. Sem dúvida, o encontro com a modernidade e a introdução das línguas faladas na Liturgia suscitou numerosos problemas: de linguagens, de formas e de géneros musicais. Às vezes chegou a predominar uma certa mediocridade, superficialidade e banalidade, em detrimento da beleza e da intensidade das celebrações litúrgicas. Por isso, os vários protagonistas deste setor, músicos e compositores, maestros e coristas das «scholae cantorum» e animadores da liturgia podem oferecer uma contribuição preciosa para a renovação, sobretudo qualitativa, da música sacra e do canto litúrgico. Para favorecer este percurso, é necessário promover uma adequada formação musical, inclusive em quantos se preparam para se tornar sacerdotes, no diálogo com as correntes musicais da nossa época, com as instâncias das diferentes áreas culturais e em atitude de ecumenismo” (Discurso do Papa Francisco aos participantes no Congresso Internacional de Música Sacra, por ocasião dos 50 anos da Instrução Musicam sacram, 4.3.2017).

I. ORGANIZAÇÃO DOS COROS

A Paróquia tem agora três grupos corais litúrgicos:

- O da Missa com Catequese, aos sábados, às 16h30 (e uma vez por mês aos domingos, às 10h30) – grupo da Catequese - dirigido por Pedro Brito (órgão: Tiago Sousa). Ensaio antes da missa, às 15h00.
- O da Missa Vespertina, com Escuteiros, aos sábados, às 19h00 – grupo dirigido por Fátima Pedroso. Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.
- O das Missas aos domingos, às 10h30 e 19h00 – grupo dirigido por Paula Cristina Ferreira (órgão: José António Machado). Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.

II. OBJETIVOS

- Redescobrir a Liturgia como fonte da Caridade e, de modo especial, a Eucaristia, como Sacramento da Caridade, na certeza de que “cantar é próprio de quem ama” (Santo Agostinho).
- Alcançar uma crescente melhoria e qualificação no desempenho deste ministério litúrgico, de modo a tornar mais bela a celebração e mais feliz a participação dos cantores.

- Iniciar a assembleia na experiência da beleza da liturgia e no gosto pela celebração, pela oração e pela contemplação.
- Formar os salmistas, na componente bíblica e do canto.
- Intensificar a unidade e a comunhão entre todos os membros.
- Acentuar a dimensão pascal das celebrações exequiais.

III. PROGRAMA

a) A nível diocesano e vicarial:

- Participação nas iniciativas diocesanas e vicariais.
- Participação no dia de reflexão vicarial, a 1 de dezembro, no Centro Social João Paulo II, na Apúlia.
- Participação nos encontros vicariais de formação aberta a 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
- Animação da Missa do Encontro Vicarial de Acólitos, a 1 de maio, na nossa Paróquia.

b) A nível paroquial:

- Assiduidade aos ensaios e à animação litúrgico-musical da Eucaristia dominical.
- Animação litúrgico-musical de Batismos (quando forem cinco ou mais batizados), de matrimónios (a pedido dos noivos) e das exéquias, sempre que possível (ao menos com um salmista).
- Participação na Adoração do Santíssimo (ao menos com organista e um animador do canto da assembleia) e na celebração de Vésperas, ao fim da tarde de domingo.
- Realização do Concerto do Centenário, em parceria com *Vidi Aquam*.
- Participação na iniciativa “24 horas para o Senhor”:
 - Grupo coral da missa com escuteiros: sábado, 10 de março, da meia-noite à 01h00;
 - Grupo coral das missas de domingo: sábado, 10 de março, das 09h00 às 10h00.
- Participação na oração comunitária do Rosário:
 - Grupo coral da missa com escuteiros: sábado, 19 de maio, 18h00;
 - Grupo coral das missas de domingo: sexta, 25 de maio, 21h00.
- Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

GRUPO PORTA ABERTA

“A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai. Um dos sinais concretos desta abertura é ter, por todo o lado, igrejas com as portas abertas. Assim, se alguém quiser seguir uma moção do Espírito e se aproximar à procura de Deus, não esbarrará com a frieza dum porta fechada”
(Papa Francisco, EG, n.º 47).

O grupo Porta aberta é chamado à guarda e vigilância das Igrejas, mantendo-as mais tempo abertas e sempre acolhedoras.

No presente ano pastoral, aos domingos, a Igreja Paroquial abrirá, às 17h00, propondo-se preencher o tempo das 17h30 às 18h00, com a oração do Rosário ou de Vésperas.

O Grupo participará ativamente na iniciativa “24 horas para o Senhor” (10 março, das 08h00 às 9h00) e na oração do Rosário no mês de maio (quinta-feira, dia 3, às 21h00). E formará guias para acompanhar visitas às Igrejas durante a exposição do centenário da Paróquia, entre 21 de abril e 1 de maio.

IGREJA PAROQUIAL

Horas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
10h00 11h00	Adão e Maria Dores	Cristiano e Lúcia Fátima	Helena Rocha e António Parada	Adérito e M ^a Fernanda	Alexandrina e Noémia Ruano	Horácio Pires
11h00 12h00						Laura Mouta
14h00 16h00	Rui Aparício e Carlos Barbosa	Alcino Silva e Fátima Silva	Luísa Peneda e Zélia	Alexandrina	Zélia e Maria Dores Ramalho	Ensaios dos Coros
16h00 18h00 (exceto inverno)			Humberto e Carmo Antunes			Missas 16h30 / 19h00

IGREJA ANTIGA

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14h30				Fátima Simões	
15h00	José Azevedo	Jaime Diniz	Maria Glória	Oração do Rosário	Ângela Magalhães e Maria Franco
16h00				Fátima Simões Alcino Silva	
17h00					
18h00					
19h00	Celebração da Palavra				

ZELADORAS

Em ambas as Igrejas contamos com a generosidade de algumas zeladoras. Na Igreja Paroquial este serviço está presentemente concessionado a uma florista, que conta com a colaboração das zeladoras habituais, que, para já, ainda não se sentem capazes de assumir sozinhas este encargo. São chamadas a participar no dia de reflexão vicarial a 1 de dezembro e em outras formações que digam respeito à arte floral e à arte decorativa das Igrejas bem como do especial cuidado da arte sacra.

GRUPO LAUDATO SI'

Laudato si' [Louvado sejas!] são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco, com as quais o Papa Francisco abre o texto da sua Encíclica social sobre “o cuidado da Casa comum”. Ali aborda as grandes questões ecológicas, numa perspetiva integral, desenvolvendo as suas dimensões humana, social, cultural e educativa. Nesta perspetiva gostávamos de poder contar com um grupo de voluntários que se associassem à limpeza dos espaços, ao cuidado dos jardins, à reciclagem do lixo, etc.

Nesta dimensão caberia também o grupo das Zeladoras dos Altares e dos arranjos das Igrejas.

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

“Diante dos nossos olhos, temos Jesus escondido mas presente na Eucaristia, como temos Jesus escondido mas presente nas chagas dos nossos irmãos e irmãs doentes e atribulados. No altar, adoramos a Carne de Jesus; neles encontramos as chagas de Jesus. O cristão adora Jesus, o cristão procura Jesus, o cristão sabe reconhecer as chagas de Jesus. Hoje a Virgem Maria repete a todos nós a pergunta que fez, há cem anos, aos Pastorinhos: «Quereis oferecer-vos a Deus?» A resposta – «Sim, queremos!» – dá-nos a possibilidade de compreender e imitar as suas vidas. Viveram-nas, com tudo o que elas tiveram de alegria e de sofrimento, em atitude de oferta ao Senhor (...) Jesus vai passar junto de vós no Santíssimo Sacramento para vos mostrar a sua proximidade e o seu amor. Confiai-Lhe as vossas dores, os vossos sofrimentos, o vosso cansaço. Contai com a oração da Igreja que de todo o lado se eleva ao Céu por vós e convosco. Deus é Pai e nunca vos esquecerá” (Papa Francisco, Alocução aos doentes, Fátima 2017).

56

O grupo dos MEC's (constituído atualmente por 21 elementos) exerce preferencialmente o seu ministério na visita e distribuição da Comunhão aos doentes e idosos acamados. Colabora também na distribuição da Comunhão, na celebração ferial e dominical da Eucaristia, segundo uma prévia escala mensal de serviço.

O grupo deverá propor ao pároco novos candidatos para este ministério, dada a idade avançada de alguns e o número crescente de doentes que recebem a Comunhão. Para tal, o pároco deve apresentar requerimento ao bispo até 15 de maio. Fazer curso de preparação nos dias 2 de junho (das 09h30 às 17h30) e 9 de junho (das 09h30 às 12h30). Recoleção espiritual a 6 de outubro, das 09h30 às 12h30. Investidura a 7 de outubro de 2018, na Sé do Porto.

I. FORMAÇÃO DIOCESANA

A primeira formação decorreu a 15 de outubro na Casa Diocesana de Vilar e a 18 de outubro, no salão paroquial de São Mamede de Infesta; a segunda decorrerá a 21 de janeiro na Casa Diocesana de Vilar ou a 24 de janeiro, no salão paroquial de São Mamede de Infesta. Os MEC's devem ainda participar no terceiro encontro de cuidadores, a 17 de junho, na Casa Diocesana de Vilar.

II. FORMAÇÃO VICARIAL

- Três encontros de formação aberta 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio;
- Dia vicarial de reflexão, a 1 dezembro, na Casa Diocesana de Vilar;
- Escola Vicarial da Caridade, de inscrição livre.

III. COMPROMISSOS COM A PARÓQUIA

- Almoço de Nossa Senhora do Ó a 17 de dezembro.
- Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”: sábado, 10 março, das 07h00 às 8h00.
- Participar na oração do Rosário: dia 18 de maio, às 21h00 (com exceção dos que estão a 31).
- Programar em parceria com Visitadores e Vicentinos o Dia Mundial do Doente: 11 de fevereiro.
- Participar nas atividades do centenário (25 de abril) e no dia da Comunidade (1 julho).
- Dinamizar a Adoração do Santíssimo:

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO 2017/2018		
DIAS	TEMAS	MEC'S
22 outubro, 17h30	Dia Mundial das Missões Mensagem do Papa	Dina Cláudia Cândido e Lucília
12 novembro, 17h30	Início da Semana de Oração pelos Seminários	Augusto Marques Cidália Marques
8 dezembro, 17h30	Imaculada Conceição de Nossa Senhora	Claudino, Aurélia Conceição Azevedo
14 janeiro, 17h30	Epifania do Senhor Adoração dos Magos	Fernando Rocha e Natália Cassiano
18 fevereiro, 17h30	I Domingo da Quaresma Mensagem do Papa	Fernando Rodrigues e Conceição Mário Paulo
9-10 março 07h00 (da manhã)	24 horas para o Senhor Reconciliação e Adoração	Todos os MEC's
29 março, 23h00	Quinta-Feira Santa Instituição da Eucaristia	Padre Gonçalo Diáconos
15 abril, 17h30	Início da Semana de Oração pelos Vocações	Maria das Dores Benvinda e Fátima Coelho
31 maio, 17h30	Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	Amélia Bandeira António Valente e Cândida
17 junho, 17h30	A celebração do ágape Eucaristia e Caridade	Maria José Zulmira
7 julho, 17h30	Pelos candidatos ao diaconado e presbiterado	Acólitos

VISITADORES DE DOENTES

“Queridos doentes, vivei a vossa vida como um dom e dizei a Nossa Senhora, como os Pastorinhos, que vos quereis oferecer a Deus de todo o coração. Não vos considereis apenas recetores de solidariedade caritativa, mas senti-vos inseridos a pleno título na vida e missão da Igreja. A vossa presença silenciosa mas mais eloquente do que muitas palavras, a vossa oração, a oferta diária dos vossos sofrimentos em união com os de Jesus crucificado pela salvação do mundo, a aceitação paciente e até feliz da vossa condição são um recurso espiritual, um património para cada comunidade cristã. Não tenhais vergonha de ser um tesouro precioso da Igreja” (Papa Francisco, Alocução aos doentes, Fátima 2017).

58

O grupo dos Visitadores de doentes não distribui a Sagrada Comunhão, mas procura ser uma presença amiga de Cristo Bom Samaritano e uma expressão da Igreja, enquanto comunidade de amor. É uma presença, feita de proximidade e de ternura, levando uma palavra de esperança ou um gesto de conforto, sem medo de tocar a carne sofredora de Cristo, nos que mais sofrem. Os Visitadores deverão acentuar a parceria e articular a sua ação pastoral com o grupo dos Ministros Extraordinários da Comunhão e com os membros da Conferência Vicentina.

I. FORMAÇÃO

- Três encontros de formação aberta 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio;
- Dia vicarial de reflexão, a 1 de dezembro, na Casa Diocesana de Vilar
- Escola Vicarial da Caridade, de inscrição livre.
- 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junho, na Casa Diocesana de Vilar.

II. COMPROMISSOS COM A PARÓQUIA

- Almoço de Nossa Senhora do Ó a 17 de dezembro.
- Participar no velório dos que foram doentes visitados pelo grupo (Grupo “In Manus Tuas”).
- Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”: dia 10 de março, das 14h00-15h00.
- Participar na oração do Rosário: dia 17 de maio, às 18h00.
- Programar em parceria com MEC’s e Vicentinos o Dia Mundial do Doente: dia 11 de fevereiro.
- Participar nas atividades do centenário (25 de abril).
- Participar no Dia da Comunidade (1 julho).

III. REUNIÕES DE FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES

Os Visitadores têm uma reunião mensal, por regra, aos sábados, às 16h30. Como base de reflexão para as suas reuniões têm a parte doutrinal do Plano Diocesano de Pastoral 2917/2018 (pp. 24-34) e alguns subsídios sobre a visita aos doentes.

CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE NOSSA SENHORA DA HORA

“Não pensemos nos pobres apenas como destinatários de uma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade para pôr a consciência em paz. Estas experiências, embora válidas e úteis a fim de sensibilizar para as necessidades de tantos irmãos e para as injustiças que frequentemente são a sua causa, deveriam abrir a um verdadeiro encontro com os pobres e dar lugar a uma partilha que se torne estilo de vida” (Mensagem do Papa para o 1.º Dia Mundial dos Pobres 2017).

59

A CSVP tem vindo a crescer, no número de elementos (atualmente são 18) e na qualidade do serviço prestado, através de uma formação permanente mais consistente e da abertura de horizontes, no cuidado pastoral e na evangelização dos pobres.

I. APOSTA NA FORMAÇÃO VICARIAL, ESPECIALMENTE CENTRADA NA CARIDADE

1. Participação no Dia Vicarial de Reflexão, a 1 dezembro, na Casa Diocesana de Vilar.
2. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta (às segundas-feiras, às 21h30): 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
3. Inscrição de alguns membros na Escola Vicarial da Caridade, que abre a 20 de novembro. Na sessão de abertura, todas as pessoas da pastoral sociocaritativa são convidadas a participar.
4. Participação no 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junho, na Casa Diocesana de Vilar.

II. ALGUNS COMPROMISSOS COM A COMUNIDADE

1. Prosseguir a visita, o diálogo e o encontro pessoal, com as famílias pobres, de todas as pobreza, não deixando que a missão da CSVP se reduza a mera agência de distribuição do Banco Alimentar, mesmo se a organização e distribuição do cabaz é uma das suas ações de grande valor.
2. Continuar a promover a partilha de bens, na Eucaristia, valorizando a mesma, na apresentação dos dons, evidenciando o nexo entre o pão partido da Eucaristia e o pão repartido com os pobres e as dimensões sociais do mistério eucarístico.
3. Promover parcerias com diversos grupos paroquiais, de modo que a caridade seja assumida como dimensão essencial da vida cristã e da vida comunitária:
 - i. Com a Catequese da Infância e Adolescência, desenvolver o sentido do compromisso no serviço da caridade.
 - ii. Com os Crismandos e Grupo de Jovens, ajudar a fazer da experiência do voluntariado social e caritativo, lugar de discernimento vocacional.

- iii. Com a Catequese de Adultos, promover o envolvimento dos catequizandos em iniciativas e até integração de alguns membros no grupo.
 - iv. Com os Visitadores de Doentes, promover o conhecimento e ajuda recíprocas.
 - v. Com a Pastoral Familiar, colaborar no apoio e visita às famílias.
 - vi. Com o *Movimento Fé e Luz* colaborar sinalizando e encaminhando os casos de famílias com pessoas marcadas pela deficiência mental.
 - vii. Apoiar a criação do grupo *In Manus Tuas*. Há várias voluntárias oriundas da CSVP:
 - Maria do Carmo (durante o dia, durante a semana)
 - Marília (dia ou noite, durante a semana)
 - Margarida Sapudo (durante a semana)
 - Isabel (de manhã, durante a semana; quartas à noite)
 - Cristina (à noite, exceto terças, sábados e domingos)
 - Adélia (à noite)
 - viii. Com o pároco e diáconos, estar sempre em sintonia, pedindo que, em algumas reuniões (uma por trimestre), se façam presentes.
4. Celebrar condignamente o Dia Mundial dos Pobres a 19 de novembro, sob o tema: “*Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a boca, mas com obras e com verdade (1 Jo 3,18)*”. Haverá distribuição do cabaz mensal, família a família, na semana anterior. As famílias serão convidadas a participar nas missas das 10h30 e 19h00, nas quais será valorizado o ofertório, como expressão da Eucaristia, enquanto “Sacramento da Caridade”. Para tal, a partilha de bens deve ser feita no domingo anterior (11 e 12 de novembro). Promover a parceria com grupos de crismandos e de jovens e da pastoral familiar.
 5. Apoiar, em parceria com o IEFP, a formação profissional para desempregados nas famílias protegidas, inscritas no Fundo de Desemprego.
 6. Participar no almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 de dezembro.
 7. Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril, demonstrando o papel da CSVP ao longo destes anos.
 8. Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”, sábado, 10 de março, 06h00-07h00.
 9. Participar na Oração do Rosário, no mês de maio: sábado, 26 de maio, 18h00.
 10. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

MOVIMENTO FÉ E LUZ

“Relevar a importância fundamental do cuidado integral dos sós, das pessoas com deficiência, dos doentes, nos hospitais e em casa, para que estes não se considerem apenas recetores de solidariedade caritativa, mas se sintam inseridos a pleno título na vida e missão da Igreja. Todos eles são, para a Igreja, um tesouro precioso (cf. Papa Francisco, *Alocução aos doentes, Fátima, 13.05.2017*) e cuidar dos cuidadores, proporcionando-lhes formação integral, apoio, integração e o reconhecimento da sua ação (cf. *Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018*, pp. 44-45, propostas de ação pastoral, números 17 e 18).

61

O Movimento Fé e Luz apoia as famílias com pessoas marcadas pela deficiência mental. Neste ano pastoral 2017/2018, polarizado na caridade, o grupo sente a necessidade imperiosa de ver ampliado o número dos seus colaboradores e procura a integração de novos “amigos especiais”, contando com a parceria e colaboração de outros grupos pastorais (crismandos, jovens, pastoral familiar, vicentinos). Seguirá, nos seus encontros mensais (aos domingos, às 16h00), o *Carnet de Route 2017/2018*, subordinado ao tema “*Vem permanecer em nós*”, inspirado na Oração de Fé e Luz. E está em comunhão com as iniciativas do Movimento, no âmbito da sua província lusitana.

I. ATIVIDADES DA PROVÍNCIA

1. 4 novembro – Formação para as comunidades Fé e Luz – Norte na nossa Paróquia
2. 4 fevereiro – Festa da Luz – Paróquia de Nossa Senhora da Conceição (Marquês)
3. 28 abril – Dia de Anúncio e Partilha – São Pedro da Cova

II. FORMAÇÃO VICARIAL, ESPECIALMENTE CENTRADA NA CARIDADE

1. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta (às segundas-feiras, às 21h30): 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
2. Inscrição de alguns membros, na Escola Vicarial da Caridade, que abre a 20 de novembro.
3. Participação no 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junho, na Casa Diocesana de Vilar.

III. ATIVIDADES DA PARÓQUIA

1. Participar no almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 dezembro.
2. Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”: sábado, 10 de março, das 11h00 às 11h30.
3. Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril.
4. Participar na Oração do Rosário: domingo, 20 de maio, às 18h00.
5. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

6. Preparar “ágape” aos domingos, para o final da missa, com venda de produtos.
7. Realização de passeio anual, em data a combinar.

IV. ENCONTROS MENSAIS

Datas dos encontros	Referências	Temas do Carnet de Route 2017/18
15 outubro – 16h00-20h00		3. Uma espiritualidade comunitária
19 novembro – Horário a combinar	Dia Mundial dos Pobres	5. Uma espiritualidade da fragilidade
17 dezembro: 10h30 – Missa 11h30-13h00 – Encontro 13h00 – Almoço	Almoço de Nossa Senhora do Ó	8. Uma espiritualidade da encarnação
14 janeiro – 16h00-20h00		4. Espiritualidade de Igreja
04 fevereiro	Festa da Luz – Paróquia de Nossa Senhora da Conceição	9. Uma espiritualidade aberta ao mundo
10 de março – 11h00-11h30	Iniciativa “24 horas para o Senhor”	Oração em comunidade
11 março – 16h00-20h00		7. Uma espiritualidade da esperança
1 abril – 10h00-13h00 - Domingo de Páscoa	Visita Pascal Compasso	10. Uma espiritualidade da alegria
Mês de abril	– Aniversário do Movimento Fé e Luz – Centenário da Paróquia	
20 maio 16h00-20h00	Pentecostes Rosário (18h00)	11. Uma espiritualidade ecuménica
10 junho 16h00-20h00	Feriado	2. Uma espiritualidade missionária
1 julho - Tarde	Dia da Comunidade	Convívio

MAR SOLIDÁRIO

“Apoiar e promover iniciativas de acompanhamento aos emigrantes e de acolhimento e integração dos imigrantes, dos refugiados e dos sem-abrigo” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, propostas de ação pastoral, n.º 19).

O grupo Mar Solidário apoia os sem-abrigo, nesta fase, felizmente em número menor. Formam duas equipas que, rotativamente, aos domingos à noite, vão encontro dos mais frágeis da Terra.

Atualmente, o grupo tem 10 membros. Querem evitar o tipo de assistência «telepizza» (entrega sem mais) e irão investir ainda na procura atenta de sem-abrigo na própria Senhora da Hora.

Pretendem articular com a Catequese, através dos coordenadores de cada ano, a colaboração de pais e catequizandos na oferta em géneros, tais como: água, salsichas, compotas/manteiga, bolachas (tipo Maria), sacos plásticos com asas (tipo Continente), sacos plásticos transparentes (de fruta/legumes), meias/cuecas, ténis...

Os seus membros são chamados à formação vicarial, este ano centrada na caridade:

FORMAÇÃO VICARIAL, ESPECIALMENTE CENTRADA NA CARIDADE

1. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta (às segundas-feiras, às 21h30): 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
2. Inscrição de alguns membros, na Escola Vicarial da Caridade, que abre a 20 de novembro.
3. Participação no 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junho, na Casa Diocesana de Vilar.
4. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA

“Tenhamos em conta as recomendações do n.º 15 da recente Carta Apostólica do Papa Francisco, *Misericordia et misera*, a complementar com as indicações já sugeridas na sua anterior Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* (AL, 253 a 258), onde o Papa nos interpela quanto à necessidade de oferecer palavras reveladoras e decisivas, precisamente no momento em que alguém nos morre. Importa, por isso, cuidar da dimensão pascal da celebração exequial, da linguagem da pregação, mas sobretudo valorizar os gestos de acolhimento, de presença e de proximidade, de oração e de acompanhamento das pessoas em situações de luto. Este não é um momento menor da nossa vida pastoral, a descartar ou a delegar, como se outras coisas nos merecessem maior atenção. A Igreja que se pretende apresentar ao mundo como uma mãe de coração aberto, acolhedora, próxima, não pode alhear-se dos seus filhos, em situações tão dolorosas, como é esta, “quando a morte crava o seu aguilhão” (cf. AL, 253-258)” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, pp. 18-19).

Este Movimento está vocacionando para o acompanhamento pastoral das mulheres viúvas e sós. Conta atualmente com 17 elementos participantes. Seguirá como proposta para os temas mensais de reflexão o livro de Joan Chittister, *A dádiva dos anos. Amadurecer com gratidão*, Ed. Paulinas Prior Velho 2012.

I. FORMAÇÃO VICARIAL

- Participação nos três encontros vicariais: 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.

II. VIDA PAROQUIAL

- Colaboração no grupo de oração no velório *In Manus Tuas*.
- Participação no almoço de Nossa Senhora do Ó a 17 dezembro, 13h00.
- Participação na iniciativa “24 horas para o Senhor”, sábado, dia 10 março, das 13h00 às 14h00.
- Participação nas atividades do centenário.
- Participação na oração do Rosário, no mês de maio, domingo, dia 6, às 18h00.
- Participação no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

III. ENCONTROS MENSASIS

DATAS DOS ENCONTROS	TEMA	OBSERVAÇÕES
14 novembro	Memórias (Joan Chittister, pp. 179-183)	Papa Francisco, <i>Audiência</i> , 30.08.2017
12 dezembro	Estar só ou sozinho (Joan Chittister, pp. 169-174)	
16 janeiro	Sonhos (Joan Chittister, pp. 158-161)	
20 fevereiro	Mensagem do Papa para a Quaresma	Aprofundar o tema da caminhada diocesana
13 março	O perdão (Joan Chittister, pp. 215-219)	No dia 10, às 13h00 “24 horas para o Senhor”
17 abril	Nostalgia (Joan Chittister, pp. 199-204.	
06 maio	17h00: Maria, Mãe da esperança Papa Francisco, <i>Audiência</i> , 3.05.2017	18h00: Oração do Rosário
19 junho	Sair de si (Joan Chittister, pp. 220-226)	

ASSOCIAÇÃO FESTAS DE NOSSA SENHORA DA HORA

“«Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria». É isso que queremos continuar a fazer: olhar para além das paredes do templo e, movidos pelo amor de Deus, renovar, com alegria e generosa amplidão, a nossa relação com o próximo. Confiemos de novo e sempre esta amada Igreja do Porto a Maria, Mãe da Igreja, para que nos sintamos movidos pelo amor de Deus e façamos, com renovado vigor e alargado horizonte de amor aos irmãos, da alegria do Evangelho a nossa missão” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, Pórtico, pp. 6-7).

66

A Associação Festas de Nossa Senhora da Hora continuará a sua missão de organizar as Festas em honra da nossa Padroeira, que, no presente ano pastoral, deverão começar a 25 de abril (dia do centésimo aniversário da ereção canónica da paróquia) e terminar a 13 de maio. A “Quinta-feira da Ascensão”, dia maior da nossa Festa, cai a 10 de maio. A procissão de velas realizar-se-á na véspera, 9 de maio, em itinerário a propor.

I. OBJETIVO PASTORAL: PROPOR A VIRGEM MARIA, COMO MODELO DE CARIDADE

Procurará contribuir para a realização dos objetivos do Plano Diocesano, no âmbito da celebração da fé, de entre os quais, o compromisso de *“apresentar a Virgem Maria e os Santos como modelos de caridade”*, através da *“valorização da oração mariana e dos santuários como lugares de espiritualidade”* (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, pp. 50-51).

II. PROGRAMA DAS FESTAS

O programa será semelhante ao de anos anteriores, acrescentando a este uma exposição fotográfica, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, com imagens dos cartazes e da vivência das Festas, ao longo destes cem anos.

III. ESTATUTOS E ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

A projetada alteração da designação e estatutos da atual Associação (NIF 510148751) e da sua reconversão à ainda vigente *Irmandade de Nossa Senhora da Hora e São Bartolomeu* (com os últimos estatutos aprovados pela cúria diocesana em 2005) foi posta de lado, porque implicaria a cessação dos donativos públicos, nomeadamente da Câmara Municipal, por então se tratar de uma entidade religiosa. Foi proposto que a assembleia geral pudesse efetivamente contar com alguns elementos, destacados de entre aqueles que têm manifestado disponibilidade para ajudar na organização logística e religiosa das festas. Assim se compõem os órgãos sociais da Associação Festas de Nossa Senhora da Hora:

Direção

Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes - Presidente

António José de Carvalho Valente - Tesoureiro

Reinaldo Valério da Silva Simões - Secretário

Assembleia Geral

Joaquim Manuel Vieira - Presidente

Margarida Marques Sapudo - Secretária

Laura Correia Gonçalves Amorim da Mouta - Vogal

Conselho Fiscal

Joaquim Gomes Teixeira - Presidente

Avelino Marques Pedreira - Secretário

Maria Amélia Pereira dos Reis Lopes - Vogal

Membros Associados

- Alice Pereira de Sousa Teixeira

- Agostinho da Costa Teixeira

- Amélia Oliveira Bandeira Júnior (Decoração da Igreja)

- António Pereira Antunes (Apoio)

- Joaquim da Silva Pereira Americano (Apoio)

- José Aníbal da Costa Branco (Apoio)

- José Barbosa de Azevedo (Venda de bilhetes)

- Maria Luísa Claro da Costa Moreira (Zeladora)

- Maria Luísa Tomé Novais Ribeiro (Chefe CNE)

- Maria Teresa da Mota Carvalho (Esposa do Sr. Carlos do som)

- Sérgio António Condeço Antunes (Secretário da paróquia)

Conforme fora instituído, 20% do saldo anual das festas (1.338,25 € em 2017) deverá ser doado à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Hora, em benefício da Igreja Antiga. No entanto, considerando o grande número de obras a que esteve sujeita a Igreja Antiga, rondando os 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros), e visto haver um saldo positivo que o permite, decidiu-se, unanimemente, aumentar, neste último ano, o donativo para 1.500,00 € (mil e quinhentos euros).

VIDI AQUAM, CORAL DE NOSSA SENHORA DA HORA

O *Vidi Aquam*, Coral de Nossa Senhora da Hora apresentou-se ao público, pela primeira vez, com esta designação, no Concerto de Reis de 2017, em que se propuseram cantar com os Reis do Sonho a alegria do Natal.

Este grupo, atualmente com cerca de 43 elementos, tem as suas raízes no *Coral da Bicas Senhora da Hora, Associação Cultural*, fundado em janeiro de 2008, de que se desvincula e autonomiza, a partir do início do ano letivo 2016/2017.

Tem a sua sede na Paróquia da Senhora da Hora, que é a sua principal parceira cultural, mas não faz parte dos seus grupos corais, nem se confunde com eles, pois o âmbito musical (polifonia, arte sacra, música clássica, canto popular...) é mais lato que o da música litúrgica. Tem como Diretora Artística, a Maestrina Paula Ferreira. O Diácono António Benjamim Matos Figueiredo é o responsável pela Direção do Grupo e conta com o apoio do Diácono José António Coelho Espinha na tesouraria e na organização logística das suas atividades.

A escolha de um nome para o Grupo foi aprovada em reunião de confraternização de 16 de dezembro de 2016. *Vidi aquam* significa literalmente, “*eu vi a água*” e faz parte das primeiras palavras da Antífona cantada durante a aspersão da água benta, no tempo pascal, inspirada na visão do profeta Ezequiel: «*Vi a água a sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos*» (Ez 47, 1-9.12). O nome *Vidi aquam* (vi a água) liga muito bem com a simbologia da água, que é uma marca de identidade da nossa terra, bem conhecida pelas suas “Sete Bicas”, donde esta brota com grande abundância. A antiga Igreja foi construída numa zona chamada «Mãe d’água» e é possível que a devoção a nossa Senhora da Hora e a posterior construção da Igreja tenha representado uma tentativa de cristianização de um primitivo culto pagão da fecundidade. Por outro lado, a Antífona *Vidi aquam* está associada à alegria dos batizados, à alegria pascal, à alegria da salvação. Num tempo em que somos desafiados a fazer da “*alegria do Evangelho a nossa missão*”, este nome é também um programa de evangelização, pela cultura, nomeadamente através do canto coral.

No presente ano pastoral deverá colaborar com a Paróquia em três concertos:

- Concerto de Reis, a 6 de janeiro, às 21h30, com convite a outros grupos.
- Concerto espiritual na conclusão da iniciativa “24 horas para o Senhor” (21h30-23h00).
- Concerto do Centenário, em colaboração com os grupos corais paroquiais e outros.
- Dinamização de um concerto com Grupo vindo do exterior, em parceria com a Câmara de Matosinhos.

CONSELHO ECONÓMICO

O Conselho Económico tem na sua “ordem de trabalhos” desafios importantes para o futuro da comunidade, de que se destacam o projeto de requalificação da Igreja e a colaboração na edificação da nova Sede dos Escuteiros. Está em estudo também a intervenção na residência paroquial, que carece de obras de manutenção, cujos custos ultrapassam os 30 mil euros.

Partilha-se aqui, em jeito de síntese, algumas notícias e propósitos da nossa agenda económica:

69

1. Quanto ao caso do acidente do Sr. Rogério, por causa da queda da porta de entrada do guarda-vento, em janeiro de 2012, o relatório do INML fixou 10 pontos de incapacidade (em 100), um *quantum doloris* de 3 em 7 e um dano sexual de 2 em 7, bem como dependência de analgésicos. Tudo isto originado pelo acidente na igreja. Ou seja, o INML fixou um dano relativamente grave ao Sr. Rogério Reis. Resumindo, o *quantum indemnizatório* a receber pelo autor, pode ser elevado. O nosso advogado, Dr. José Figueiredo, foi notificado para a 1.ª sessão da audiência de discussão e julgamento do processo em apreço, para o dia 13.11.2017, às 14h, no Tribunal da Póvoa de Varzim. Nesse dia apenas serão ouvidas as testemunhas do autor (Sr. Rogério Reis) e posteriormente serão designadas as datas para ouvir as testemunhas da Fidelidade e as nossas.
2. Aguarda-se a aprovação pela DGAL, no 1.º trimestre de 2018, do projeto de requalificação da Igreja, depois do parecer favorável dado pelos serviços técnicos a CCDRN em 8 de maio de 2017. O investimento total é de 1.056.000,00€, o investimento ilegível é de 832.770,66 € e o valor máximo da comparticipação é de 582.939,46 €. É de esperar que o orçamento apresentado seja de valor menor, depois de estudadas soluções técnicas mais baratas, nomeadamente no que se refere aos vidros para isolamento térmico na parte dos vitrais da Igreja. Seria interessante apresentar o projeto no âmbito do centenário da Paróquia.
3. Nos primeiros dias de setembro entrou ao serviço de limpeza, a título experimental, por um mês, uma senhora reformada (não por invalidez, mas na sequência de um longo período pelo fundo de desemprego). O pagamento será apresentado como gratificação, pelo serviço prestado.
4. Foi feito um pedido de proposta de seguros para a catequese, à semelhança dos que estão a fazer-se em outras paróquias. Recebemos propostas da *Fidelidade*, com quem trabalhamos

habitualmente, e de uma outra Seguradora, com crédito firmado na Diocese, a *Generali Seguradora*. Esta última apresenta a melhor proposta.

5. Em meados de novembro, na 2.ª quinzena, deverá reunir com este Conselho a Comissão do centenário, constituída por estes elementos:
 - Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos
 - Presidente da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora
 - Presidente da Direção da Porto Business School
 - Frei Fernando Ventura
 - Joel Cleto
 - Guilherme Vilaverde
 - Abel Ribeiro

6. Foram apalavradas algumas propostas no âmbito do centenário, nomeadamente a de uma peça pequenina, em bronze ou de outro material resistente, com imagem de Nossa Senhora da Hora, inspirada na de Irene Vilar. Este estudo será pedido pelo Diácono Figueiredo ao escultor Bruno Marques. Foi sugerida a colocação de caldeiras de água-benta na visita pascal, mandadas fazer para o efeito, com a marcação do centenário.

7. Foi sugerido dizer ao *Grupo de Karathé* que deixasse a ocupação da cripta, até aos finais de dezembro, contando com o empenho do pároco na procura de solução alternativa. O retorno económico desta parceria não compensa o transtorno do uso da cripta.

8. Foi pedido que “o quintal”, ocupado pelo funcionário José Manuel e pela ex-sacristã Maria José, no Parque das Sete Bicas, seja desmantelado, nos inícios de janeiro de 2018. À nova presidência e vereações da Câmara Municipal pedir-se-á colaboração no cuidado das árvores do Parque das Sete Bicas (remoção ou poda) mesmo antes da prevista requalificação do mesmo.

9. Os membros do Conselho Económico participam na iniciativa “24 horas para o Senhor” (10 de março, 01h00-2h00) e na oração do Rosário (30 de maio, 21h00).

EQUIPA DO BAR E EVENTOS

A Equipa do Bar e de Eventos está em reconstituição, depois de a Paula Branco ter declinado essa responsabilidade, por motivos de falta de saúde e do cuidado cada vez maior que a fragilidade dos pais lhe exige.

No bar e cozinha sugere-se que usem uniforme e separem a atividade da caixa registadora do restante trabalho. Sugerida a criação de novos “Menus”.

Esta Equipa propõe-se dinamizar as seguintes atividades:

- 17 dezembro - Almoço de Nossa Senhora do Ó. Criar uma dinâmica de identificação das pessoas e grupos. Apresentação por grupos.
- 6 de janeiro - Lanche no final do Concerto de Reis.
- 11 de março e 17 de maio: Jantar final dos encontros de noivos.
- 4 fevereiro – Almoço das Candeias.
- 13 de maio – Lanche dos coros no encerramento das festas.
- 10 de março – Chá no final do Concerto Espiritual (encerramento das “24 horas para o Senhor”).
- 25 de abril – Apoio às comemorações do centenário.
- 1 de julho – Dia da Comunidade (convívio no Parque das Sete Bicas), com “porco no espeto”. Sugere-se aos grupos paroquiais que coloquem à venda produtos para o almoço (e para bricolage).

APÊNDICE 1 - 24 HORAS PARA O SENHOR

22h00-23h00	Grupo de Crismandos
23h00-24h00	Grupo de Jovens
00h00-01h00	Chefes Escuteiros e Coral de Escuteiros (de sábado, às 19h00)
01h00-02h00	Conselho Económico
02h00-03h00	Voluntários
03h00-04h00	Voluntários
04h00-05h00	Voluntários
05h00-06h00	Voluntários
06h00-07h00	Conferência de São Vicente de Paulo
07h00-08h00	Ministros Extraordinários da Comunhão
08h00-09h00	Grupo Porta Aberta
09h00-10h00	Coral Dominical (das 10h30 e 19h00)
10h00-11h00	Acólitos
11h00-11h30	Movimento Fé e Luz
11h30-12h30	Leitores
12h30-13h00	Equipa de Batismo
13h00-14h00	Movimento Esperança e Vida
14h00-15h00	Visitadores de Doentes
15h00-15h30	2.º ano da catequese
15h30-16h00	3.º ano da catequese
16h00-16h30	4.º ano da catequese
16h30-17h00	1.º ano da catequese
17h00-17h30	5.º e 6.º anos da catequese
17h30-18h00	7.º e 8.º anos da catequese
18h00-18h30	9.º e 10.º anos da catequese
18h30-19h30	Famílias associadas às Sagradas Famílias das zonas Londres e Árvore Grossa I e II
19h30-20h30	Pastoral Familiar
20h30-21h30	Casais das Equipas de Nossa Senhora (ENS SH2)
21h30-22h30	Concerto espiritual – <i>Vidi Aquam</i>

Nota: Com exceção do Concerto de encerramento na Igreja Paroquial, a iniciativa decorrerá na Igreja Antiga.

APÊNDICE 2 - MÊS DE MARIA – MAIO 2018

1.	Diáconos permanentes
2.	Equipa de Batismo
3.	Grupo Porta Aberta
4.	Rosário na Cidade – Sete Bicas – 3.ª fase
5.	Grupo de Crismandos (18h00)
6.	Movimento Esperança e Vida (18h00) – Dia da Mãe
7.	Leitores
8.	Catequese do 2.º ano
9.	Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora
10.	Bênção das Grávidas
11.	Catequese do 1.º ano
12.	Grupo de Jovens (18h00) – Ascensão
13.	Entre o final do Concerto e antes da Missa de Encerramento – Ascensão
14.	Alguém de entre a assembleia (Dia de formação vicarial aberta)
15.	Pároco - Dia Internacional da Família (contexto da Semana da Vida)
16.	Catequese do 4.º ano
17.	Visitadores de Doentes
18.	Ministros Extraordinários da Comunhão
19.	Coral de Escuteiros (18h00) – Vigília de Pentecostes
20.	Movimento Fé e Luz (18h00) – depois do encontro mensal - Pentecostes
21.	Rosário na Cidade – zonas Londres e Árvore Grossa I e II
22.	Catequese do 5.º ano
23.	Catequese do 6.º ano
24.	Catequese da Adolescência
25.	Grupo Coral Dominical (antes do ensaio)
26.	Conferência de São Vicente de Paulo (18h00)
27.	Catequese do 3.º ano (18h00)
28.	Rosário na Cidade – Sete Bicas – 1.ª fase e Barranha
29.	Equipas de Casais de Nossa Senhora
30.	Conselho Económico
31.	Acólitos – Quinta-feira do <i>Corpus Christi</i> – Integrado na Adoração ao Santíssimo (17h30)

Nota: De segunda a sexta, oração na Igreja Antiga ou Rosário na Cidade, às 21h00. Aos sábados e domingos, a oração do Rosário é na Igreja paroquial, às 18h00. No último dia, oração às 17h30.

1. Marcas do Centenário

- Logótipo e linha gráfica adaptados
- Criação de selo nos CTT
- Criação de carimbo
- Revisão do site em curso
- Imagem de Nossa Senhora da Hora, do escultor Bruno Marques, para ser reproduzida em pequena e em grande escala (em material resistente)
- Criação de Litografia do pintor Avelino Leite, para venda
- Caldeiras para a visita pascal
- Fotos e história dos nossos párocos
- Concerto – Vidi Aquam e Coros Paroquiais
- Gravação em CD do Hino novo a Nossa Senhora da Hora
- Concerto com grupo de fora, em parceria CMM e Casa da Música
- Conferência por Dom Carlos Azevedo, sobre Dom António Barroso e a paróquia de Nossa Senhora da Hora
- Criação de Camisolas, chapéus, canetas alusivos ao centenário da Paróquia.
- Apresentação do Projeto de Requalificação da nossa Igreja, dependente da resposta do governo no 1.º trimestre;

2. Exposição do Centenário (por grupos) – de 21 de abril a 1 de maio de 2018

Catequese: Cada ano de catequese retratará, mais ou menos, uma década da paróquia, com fotos dos párocos; obras e construções... entrevistas a pessoas ligadas à Paróquia e à construção da Igreja... Álbum de recordações:

- 1910-1919 - 10.º ano;
- 1920-1929 - 9.º ano;
- 1930- 1939 - 8.º ano;
- 1949-1949 - 7.º ano;
- 1950-1959 - 6.º ano;
- 1960-1969 - 5.º ano;
- 1970-1979 – 4.º ano;
- 1980-1989 - 3.º ano
- 1990-1999 - 2.º ano
- 2000-2018 - 1.º ano

Equipa de Batismo: Exposição de livros de registo do batismo e algumas fotos de celebração do batismo, ao longo destes cem anos.

Equipa Pastoral Familiar: Promover “Guinness do matrimónio”, com exposição de 100 fotos de casamentos. Tema da exposição: “Os que não casaram para a fotografia”.

Escuteiros: Bênção da primeira pedra da Sede a 20 de janeiro. Apresentação sobre a importância dos seus 18 anos de atividade, na história centenária da Paróquia.

Acólitos: Dia Vicarial do Acólito a 1 de maio. Criação de um QR Code Reader, com identificação das Igrejas e altares. Reflexão sobre a história da Paróquia.

Grupos Corais e Vidi Aquam: Realização do Concerto do Centenário,

Vidi Aquam: Organização de um Concerto com grupo de fora, em parceria com Vidi Aquam e CMM

Conferência Vicentina: Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril, demonstrando o papel da CSVP ao longo destes anos.

Movimento Fé e Luz: Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril.

Equipa da Porta Aberta: formar guias para a visita às Igrejas durante a Exposição.

Associação Festas de Nossa Senhora da Hora: Exposição fotográfica, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, com imagens dos cartazes e da vivência das Festas, ao longo destes cem anos.

Oficinas de Oração e Vida: A incluir esta iniciativa, no programa quaresmal de 2018.

Equipa de Informática: Em ordem a uma futura rede de representantes da paróquia nas diversas ruas, urbanizações, lugares, bairros, esta equipa irá estudar a criação de uma “rede virtual” com identificação facilitada da residência dos colaboradores pastorais, dos pais com filhos na catequese, dos doentes e dos pobres assistidos pela comunidade. Ver-se-á ainda da possibilidade de inscrição ou registo *on-line* das famílias e dos catequizandos, diretamente na plataforma usada pelas paróquias e dioceses www.aparoquia.com. Esta equipa, de 5 elementos, reuniu pela primeira vez no passado sábado, dia 28 de outubro.

3. Comissão de Honra a substituir por “convidados de honra”: Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos; Presidente da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora; Presidente da Direção da Porto Business School; Frei Fernando Ventura; Joel Cleto; Guilherme Vilaverde; Abel Ribeiro.

APÊNDICE 4 – PÁROCOS DE NOSSA SENHORA DA HORA 1918-2018

Padre José Leite Dias de Pinho	
Naturalidade	Milheirós de Poiares, Feira
Data de Nascimento	2 de novembro de 1886
Data de Batismo	21 de novembro de 1886
Data de ordenação presbiteral	31 de julho de 1910
Data de Falecimento	25 de dezembro de 1960
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 18 de agosto de 1918 a 26 de agosto de 1922
Curriculum Pastoral	
Pároco de Macieira de Sarnes	4 de outubro de 1910
Pároco de Nossa Senhora da Hora	18 de agosto de 1918
Pároco de Oliveira do Douro, Gaia	6 de novembro de 1922

Padre Joaquim Pereira dos Santos	
Naturalidade	Santa Cruz do Bispo, Matosinhos
Data de Nascimento	24 de março de 1872
Data de Batismo	25 de março de 1872
Data de ordenação presbiteral	29 de julho de 1900
Data de Falecimento	12 de dezembro de 1935
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 26 de agosto 1922 a 1 de fevereiro de 1923
Curriculum Pastoral	
Pároco de Guifões	De 17 de setembro de 1900 até falecer
Pároco de Custóias	1915-1918
Encarregado Paroquial na Paróquia de Matosinhos	1918-1919
Pároco de Nossa Senhora da Hora	26 de agosto de 1922 a 1 de fevereiro 1923

Padre Joaquim Domingues da Silva Gomes	
Naturalidade	Anta, Feira (atual Espinho)
Data de Nascimento	27 de janeiro de 1883
Data de Batismo	29 de janeiro de 1883
Data de ordenação presbiteral	12 de novembro de 1911
Data de Falecimento	11 de fevereiro de 1963
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 1 de fevereiro de 1923 a 2 de agosto de 1934
Curriculum Pastoral	
Pároco de Lamoso, Paços de Ferreira	3 de abril de 1912
Pároco de São Fins de Ferreira, Paços de Ferreira	2 de julho de 1913
Pároco de Vilar de Andorinho, Gaia	4 de agosto de 1914
Nossa Senhora da Hora	De 1 de fevereiro de 1923 a 2 de agosto de 1934
Pároco de Guetim, Feira	De 2 de agosto de 1934 até falecer

Padre Agostinho de Oliveira Félix	
Naturalidade	Anta, Feira (atual Espinho)
Data de Nascimento	12 de novembro de 1905
Data de Batismo	10 de dezembro de 1905
Data de ordenação presbiteral	24-3- 1928
Data de Falecimento	18 de dezembro de 1978
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 18 de agosto de 1934 até 29 de abril de 1952
Curriculum Pastoral	
Coadjutor de Campanhã	2 de agosto de 1928
Pároco de Sanche e Olo	22 de novembro de 1929
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 18 de agosto de 1934 até 29 de abril de 1952
Colaborador do Pároco de Guifões (por causa do pároco estar doente)	De janeiro de 1935 até 12 dezembro de 1935
Pároco de Guifões	De 12 dezembro de 1935 a 24 de setembro de 1936
Pároco de Ovar	De 29 de abril de 1952 a 8.12.1975

Capelão de Fradelos	De 1975 a 1978
Padre António Gonçalves Porto	
Naturalidade	São Vicente de Louredo, Feira
Data de Nascimento	20 de abril de 1911
Data de Batismo	24 de abril de 1911
Data de ordenação presbiteral	1 de agosto de 1935
Data de Falecimento	6 de agosto de 1975
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 29 de abril de 1952 até falecer
Curriculum Pastoral	
Vigário Cooperador na Sé do Porto	16 de agosto de 1925
Vigário Cooperador na Senhora da Conceição	4 de maio de 1936
Vigário Ecónomo de Mosteiró, Vila do Conde	21 de agosto de 1936
Pároco de Gandra (Baltar)	24 de agosto de 1938
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 29 de abril de 1952 até falecer

Último batizado do Pe. Porto, na Paróquia a 27 de abril de 1975. Substituído provisoriamente pelo **Padre Joaquim Moreira Branco**, pároco de Custóias, desde 10 de maio de 1975, até à chegada do Pe. Neves, nomeado em 12 de janeiro, mas entrará ao serviço mais tarde, uma vez que o último registo de batismo assinado pelo Padre Branco é de 28.03-1976.

Padre Fernando Silveira Neves	
Naturalidade	Fânzeres, Gondomar
Data de Nascimento	5 de dezembro de 1927
Data de Batismo	18 de março de 1928
Data de ordenação presbiteral	18 de outubro de 1953
Data de Falecimento	24 de outubro de 2004
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 12 de janeiro de 1976 a 8 de janeiro de 1995
Curriculum Pastoral	
Cooperador na Paróquia do Santíssimo Sacramento	1953
Cooperador de Campanhã	26 de novembro de 1954
Pároco de Aboim e Vila Garcia, Amarante	23 de novembro de 1955
Pároco de Gulpilhares, Gaia	22 de setembro de 1960

Pároco de Odemira (Diocese de Beja)	27 de fevereiro de 1966
Vigário Económico de Campanhã	7 de abril de 1972
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 12 de janeiro de 1976 a 8 de janeiro de 1995
Capelão no Hospital Pedro Hispano	Desde 8 de janeiro de 1995

Padre Fernando Silvestre Rosas Magalhães	
Naturalidade	Valbom, Gondomar
Data de Nascimento	1 de novembro de 1964
Data de Batismo	15 de novembro de 1964
Data de ordenação presbiteral	8 de julho de 1990
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 8 de janeiro de 1995 a 21 de setembro de 2008
Curriculum Pastoral	
Prefeito no Seminário do Bom Pastor	Setembro 1989 - julho 1995
Pároco de Nossa Senhora da Hora	De 8 de janeiro de 1995 a 21 de setembro de 2008
ATUALMENTE:	
Pároco de São Pedro da Cova, Gondomar	Desde 14 de setembro 2008
Assistente Provincial do Movimento Fé e Luz	Nomeado pela CEP, em 12.11.2015
Assistente Diocesano do Movimento Fé e Luz	
Assistente Convidado na Faculdade de Teologia - Centro Regional do Porto - UCP	

Padre Amaro Gonçalo Ferreira Lopes	
Naturalidade	Eiriz, Paços de Ferreira
Data de Nascimento	28 de fevereiro de 1966
Data de Batismo	6 de março de 1966
Data de ordenação presbiteral	14 de julho de 1991
Pároco de Nossa Senhora da Hora	Desde 21 de setembro de 2008
Curriculum Pastoral	
Prefeito no Seminário do Bom Pastor	Setembro 1990 - julho 1992
Pároco de São Gonçalo e São Veríssimo, Amarante	De 18 de outubro de 1992 a 21 de setembro de 2008
Diretor Adjunto do Colégio de São Gonçalo, Amarante	De 8 de agosto de 2006 a 31 de agosto de 2008
Diretor Pedagógico do Colégio de São Gonçalo (nomeação sem exercício)	4 de agosto a 4 de outubro de 2007
Pároco de Nossa Senhora da Hora	Desde 21 de setembro de 2008
Secretário Diocesano para o Ano Paulino	28 de julho de 2008 a 31 julho 2009
Capelão do Hospital Cuf Porto	Desde 10 de agosto de 2010
Administrador Paroquial de São Mamede de Infesta	De 20 de julho 2015 a 26 de setembro de 2015
Membro da Equipa Diocesana de Coordenação Pastoral	Desde setembro de 2014